

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA
✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767
CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento
📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José
CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



CEI ROGERIO LEANDRO PORTELA

PROJETO PEDAGOGICO

2019

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



• Objeto da parceria

Identificação do objeto a ser executado

Desenvolvimento de **ação relacionada ao Programa de Atendimento Especial à Educação Infantil, PAEEI**, integrada à Rede Municipal de Ensino de Campinas, que, por sua vez, se constitui por unidades públicas de educação formal, incluindo os Centros de Educação Infantil – CEIs. Este CEI constitui-se, portanto, em mais uma unidade municipal de Educação Infantil, voltado à **educação das crianças de até 05 (cinco) anos de idade**, e está vinculado ao Núcleo de Ação Educativa Descentralizada – **NAED Sudoeste**, da Secretaria Municipal de Educação.

Planejamento – 2019		
AG	PA- I	PA-M
I	71	84
II	135	153
III	120	141
TOTAL	326	378

Caracterização e organização pedagógica

- **Autorização de funcionamento e demais atos legais, tais como: portarias, comunicados e notificações relacionados ao funcionamento do CEI**

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



Tipo do Ato	Descrição do Tipo do Ato	Data do Ato	Nº do Ato	Descrição Complementar
DECRETO	criação	06/02/2015	18.645	DECRETO PUBLICADO EM 09/02/2015
LEI	DENOMINAÇÃO	12/05/2016	15.209	LEI PUBLICADA NO DOM EM 13/05/2016

• Programas e Projetos

Os programas e projetos desenvolvidos durante o ano letivo de 2019 serão:

Sexta em cena: Esse programa acontece o decorrer do ano todas às sextas-feiras e o mesmo consiste em apresentações de teatro com histórias da literatura infantil, histórias criadas pela equipe docente, além de apresentações musicais. Após as apresentações segue um tempo de dança para todas as crianças, professoras e monitoras da unidade escolar. Esse programa tem por finalidade, trabalhar os vários tipos de linguagem; desenvolver na criança movimento e ritmo que são aspectos imprescindíveis para o desenvolvimento psicomotor da mesma, bem como, trabalhar a questão de auxiliá-las a serem desinibidas, mais participativas nas atividades teatrais e principalmente promover a integração entre todos os agrupamentos e respectivas equipes de trabalho.

Também serão trabalhadas coletivamente as **semanas educativas**, sendo as mesmas:

Semana da família: Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar envolvendo a família nas atividades da escola e estimulando a sua participação no processo ensino-aprendizagem como parceiros e colaboradores conscientes além de estimular a valorização e respeito nas famílias e seus membros

Semana da prevenção ao cerol: Soltar pipas, apesar de ser uma brincadeira antiga, continua entre as preferidas de crianças, adolescentes e até mesmo dos adultos, principalmente em períodos de férias escolares. No entanto, o brinquedo feito com varetas e papel fino se transforma em uma arma perigosa quando é empinada com cerol – mistura de vidro em pó com cola. A ideia aqui não é fazer com que as crianças não se divirtam com essa brincadeira divertida e prazerosa, mais sim, a de conscientizar as crianças dos perigos que a prática da brincadeira com o uso do cerol, pode trazer consequências sérias e até mesmo fatais para quem a pratica. Como por exemplo, o contato do cerol com rede elétrica. O contato com a mesma pode ser fatal para essas crianças, além do risco de rompimento do cabo, que pode atingir outras pessoas que estiverem passando no local. Com o rompimento do cabo, muitas pessoas são prejudicadas, uma vez que ficam sem energia elétrica. Outra consequência da prática de soltar pipa com cerol é que a grande maioria dos acidentes acontece quando o mesmo fica preso na rede elétrica e as crianças tentam retirá-lo utilizando materiais condutores, como pedaços de madeira ou barras metálicas.

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



Semana da coleta seletiva: **Coleta Seletiva** é um sistema que tem por **objetivo** adquirir materiais recicláveis de diferentes tipos, fazendo a redução do lixo através de seu reaproveitamento onde a separação e recolhimento dos resíduos são realizados conforme sua constituição: orgânico, reciclável e rejeito. Há diversos **benefícios da coleta seletiva** e da reciclagem, como a preservação do meio ambiente, das florestas e da água, reduzindo a extração dos recursos naturais. Além da menor poluição do solo, da água e do ar, melhora a limpeza da cidade e até a prevenção de enchentes. Outro benefício da **coleta seletiva** é a menor redução das florestas naturais, diminuição da poluição do solo, da água e do ar, economia de energia e água, prolonga a vida útil dos aterros sanitários, diminui os custos da produção, com o aproveitamento de recicláveis.

Semana do teatro: O teatro na escola tem uma importância fundamental na educação, podendo colaborar para que a criança tenha oportunidade de atuar efetivamente no mundo, opinando, criticando e sugerindo e, também permite ajudar o aluno a desenvolver alguns aspectos: criatividade, coordenação, memorização, e vocabulário. As apresentações teatrais favorecem a interação entre os alunos; estimulam o autoconhecimento e a comunicação; aumentam a autoestima das crianças; estimulam a criatividade; além de aumentar o senso de responsabilidade e comprometimento das crianças.

Aniversariantes do mês: Esse momento será comemorado com todos os agrupamentos de forma integrada, onde todos se reunirão no pátio formando uma grande roda em volta dos aniversariantes do mês. Após cantar os parabéns as crianças serão servidas, em seguida acontecerá um momento de descontração com músicas e danças.

Sacola viajante: A Sacola Viajante é um projeto muito interessante e fácil de fazer, é como uma minibiblioteca que vai até a casa do aluno ajudando a criança e a família a terem contato com os livros e novas histórias. Nosso foco é ajudar nossas crianças a se tornarem adultos leitores, para isso é necessário que desde cedo elas tenham contato com boas histórias e que sintam o prazer da leitura; para isso é necessário que possam manusear e interagir com os livros infantis.

Os benefícios conquistados através deste projeto é o de desenvolver o prazer da leitura e do escutar histórias; fortalecer o vínculo familiar; aprender a ter responsabilidades com material de terceiros; aprender a cuidar dos livros; aprender sobre diferentes narrativas; letramento; estímulo à criatividade; estímulo ao faz de conta; expressar-se com desenho; interpretação textual (oral).

Projetos Agrupamento I

As estratégias utilizadas para que as crianças tenham acesso a novos conhecimentos, considerando as diferentes linguagens são os projetos.

Ficaram definidos os seguintes projetos para o ano letivo:

- Meu Mundo: projeto que visa oportunizar aos bebês a possibilidade de brincando explorar o seu corpo, explorar e experimentar o mundo que os cerca, permitindo que aumentem o seu repertório de sensações explorando texturas, sabores, cheiros, sons e cores de diferentes formas e que tenham experiências que os possibilitem perceber-se como seres únicos, ampliando sua capacidade

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



de expressão, de conhecimento de si e do mundo. Isso, sempre de uma forma lúdica e prazerosa.

- **Identidade:** projeto que visa trabalhar a Identidade e a Autonomia na perspectiva de envolver os pequenos e desenvolver o reconhecimento da própria imagem - se identificando como seres únicos - como corpo, hábitos e preferências próprias. Primordial para oportunizar a construção da identidade das crianças e mediar as relações entre professores, de forma autêntica, consciente e contextualizada, permitindo que a criança conheça a própria história familiar promovendo um processo de interação, afetividade, apropriação de regras de convivência, hábitos e emoções.
- **Sons “que som é esse? ”:** projeto que visa trabalhar com a música **de forma a ampliar a linguagem ora, visual e corporal das crianças, de um modo socializador**. A música, sem dúvidas, é um poderoso instrumento capaz de auxiliar e potencializar o desenvolvimento infantil. A música é capaz de melhorar significativamente a memória, a criatividade, a consciência corporal, a concentração e a motricidade.
- **Vivências e sensações:** oferecer diferentes materiais às crianças é uma maneira de ampliar sua capacidade de expressão e de contemplar as inúmeras possibilidades que se apresentam diante das atividades que envolvem os sentidos. Quando oferecemos atividades que exercitam os sentidos, estamos possibilitando um desenvolvimento amplo e prazeroso em que os bebês ampliam a capacidade de explorar texturas, sabores, cheiros e cores de diferentes formas. Este projeto parte do princípio que, através da exploração de diferentes materiais os pequenos ampliam a capacidade de expressão e o conhecimento do mundo. Os objetos e materiais disponibilizados aos bebês proporcionam experiências diversificadas e novas descobertas. Sendo assim, é relevante o trabalho com sensações no berçário, num sentido de fornecer estímulos para a aprendizagem dos bebês.

Projetos Agrupamento II

Seguindo os parâmetros curriculares e divisão de eixos para a educação infantil, serão trabalhados ao longo do ano letivo nos AG2, projetos que irão abordar importantes temas para o desenvolvimento das crianças.

O projeto “Fundo do mar” irá contemplar principalmente os eixos natureza e sociedade e artes visuais, por meio de atividades lúdicas e vivências que possibilitem o contato das crianças com a vasta variedade de animais marinhos existentes, aguçando o olhar delas para os elementos da natureza e como preservá-los.

Por meio de músicas, filmes, imagens, histórias, pinturas e colagens, as crianças conhecerão os animais, suas características físicas, meio de locomoção, alimentação e habitat.

O projeto “Conhecendo meu corpo” priorizará os eixos Natureza e sociedade, e identidade e autonomia, visando explorar, conhecer e nomear as partes do corpo.

O projeto visa abordar também a importância de uma boa higiene e cuidados com o próprio corpo e com seus pertences pessoais.

O projeto “Cores, sabores e sensações” irá priorizar o eixo matemática e natureza e sociedade, explorando as cores, formas e sensações, através de

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



jogos, brincadeiras, degustações e vivências que explorem os cinco sentidos e as cores.

O projeto “Reino Encantado” irá contemplar principalmente os eixos, linguagem oral e escrita e artes, visando valorizar os contos, fábulas, personagens e também a exploração da brincadeira e do faz de conta, através de atividades e experiências lúdicas.

Projetos Agrupamento III

De acordo com a divisão de eixos estabelecidas para a educação infantil, que englobam linguagem oral, movimento, artes, matemática, música e natureza e sociedade, serão trabalhados projetos ao longo do ano letivo, escolhidos em conjunto pelas professoras dos agrupamentos III, que irão abordar importantes temas para a aprendizagem e desenvolvimento da criança nesta faixa etária. O primeiro deles será o **Projeto Fundo do Mar**, irá trabalhar como adaptação aos alunos que estão voltando a escola pois muitos virão de uma rotina diferente que viveram nos agrupamentos II. Buscará receber a criança de maneira acolhedora, fazendo com que a mesma possa regressar ao ambiente escolar sentindo-se segura e tranquila durante sua rotina e permanência na escola. Simultaneamente, o projeto irá trabalhar com as crianças o fundo do mar e sua riqueza, apresentando os animais em destaque que estarão presentes como mascotes de cada agrupamento. Destacando como é sua alimentação, seus hábitos e curiosidades. O Projeto **Meio Ambiente**, buscará uma continuidade ao projeto fundo do mar, apresentando as crianças a conscientização e a importância do cuidado com o meio ambiente, com os animais, fauna, flora, e as atitudes necessárias em nosso dia-dia para evitarmos a poluição, desmatamento, entre outras agressões a natureza. O projeto contará também com a criação de uma horta na escola, onde as crianças poderão escolher e cuidar da semente e flor que escolherem plantar. O **Projeto Cinco Sentidos**, buscará estimular as crianças a desenvolver os cinco sentidos, incluindo atividades que trabalhem a coordenação motora, aprimorem a interpretação cognitiva através do uso dos sentidos, o autoconhecimento, a identificação e diferenciação de sentidos e como cada um funciona no corpo humano, explorando cada um deles e formando ao final do projeto um ambiente sensorial para exposição, feito com trabalhos e atividades feitas ao longo do mesmo. O **Projeto Brinquedos e brincadeiras**, buscará trazer ao último semestre do ano muita interação entre as famílias e as crianças, apresentando brincadeiras e brinquedos antigos, que os pais, e outros familiares conhecem de sua infância. Serão construídos brinquedos de materiais reciclados e diversas gincanas e brincadeiras de rua e ao mesmo tempo, as crianças poderão passar a família brincadeiras e brinquedos atuais que gostam de brincar. O Projeto **Mascote em minha casa** irá trabalhar o desenvolvimento da responsabilidade, do acolher e cuidar, já que toda sexta-feira, uma criança diferente poderá levar para casa o mascote da turma (Polvo) em pelúcia, e será incentivado a ter o cuidado com o mesmo em todas as atividades que serão feitas em casa com seus familiares. Essa proposta fortalecerá o vínculo afetivo e a percepção de que são capazes de executar tarefas. Além de favorecer a parceria entre escola e família, trazendo assim mais segurança aos alunos.

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



• Composição dos Colegiados

Conselho de Escola

Estabelecido pela Lei municipal nº 6662 de 10/10/1991, o colegiado de caráter deliberativo é um dos mecanismos para concretizar um planejamento conjunto entre equipe pedagógica, funcionários e pais no sentido de todos coletivamente na unidade planejarem ações, acompanhá-las e gerir os recursos financeiros, de modo a objetivar a qualidade do desenvolvimento do nosso trabalho; como também, assumir o compromisso público que é de proporcionar a construção da cidadania a nossos alunos além de propiciar condições básicas de educação para todos.

Na Unidade Escolar o Conselho de Escola é composto em conformidade à lei citada acima. Este Conselho é o centro permanente de debates e articulação de todas as questões que perpassam a Escola e delibera sobre a gestão dos recursos obtidos através dos vários programas federal, estadual e municipal.

A proporção do número de Conselheiros participantes é variável de acordo com a quantidade de turmas existentes na Unidade. Os percentuais de representação de pais, professores e demais servidores são estabelecidos pela lei que também define competências e atribuições desse Conselho.

As datas estabelecidas para as reuniões ordinárias do Conselho de Escola são todas agendadas no início do ano no Planejamento Pedagógico e estão inseridas no Calendário Escolar da Unidade que também deve ser apreciado e votado em Assembleia do Conselho de Escola. São propostas anualmente quatro reuniões ordinárias obrigatórias, sendo que o Conselho pode ser solicitado a se reunir sempre que necessário diante de decisões de natureza pedagógica ou que envolvam recebimento e utilização de verbas ou outros assuntos que se apresentarem como importantes para a comunidade escolar.

SEGMENTO	CONSELHEIRO TITULAR	CPF Titular	SUPLENTE	CPF Suplente
PAIS	Aline da Silva	303.007.528-14	Wesley C. Vieira	361.281.868-66
	Franco Rocha			

	Thais Tarello Cinack dos Santos	466.394.558- 97	Marjory C. Nascimento	346.951.908- 00
	Elaine Braga Cruz	161.196.058- 43	Maria Lucia Carreiro Reis	255.891.838- 98
	Luana Deolinda da Silva	459.220.328- 36	Alessandra T. Marques de Lima	348.118.198- 10
	Suzanny Cunha de Lima	080.595.103- 20	Sheila Pereira Pacheco	325.795.048- 93
	Fabiana Graziele Martins Batista Reis	328.235.408- 81	Aniele Fernandes de Sousa	122.854.576- 69
	Caroline Prado Siqueira	495.231.118- 09	Joyce dos Santos Franco	458.260.858- 27
	Priscila M. de Souza Nobre	378.783.918- 66	Aloane Morge da Conceição	459.765.798- 33
	Bruno Tavares de Carvalho	372.038.838- 76	Mislene Karen Avila da Silva	221.604.398- 27
	Andréia Pereira da Silva	345.122.238- 86	Nathalia Santos Martins	448.125.388- 66
DOCENTE	Tatiane Tarello Cinack dos Santos	273.313.298- 98	Michelly Silvia de Oliveira	376.485.648- 26
	Thais Bortoloto Moreira	430.201.238- 28	Daniela Smaniotto Marques	228.191.798- 35
	Juliana Poli Gumieiro	417.587.758- 40	Gisele Fernanda Pereira	330.119.428- 11
FUNCIONÁRIO	Eliandra Renata Mori	137.653.868- 71	Ariçate Pereira da Silva	491.764.205- 15
	Fabiana Ap. dos Santos Martins	215.212.498- 73	Vanusa Correa da Silva	444.823.678- 18
	Josué Moreira da Silva	342.614.888- 92	Vanessa Calixto de Souza	216.521.158- 11
	Ediluzia lima da Silva	265.576.538- 90	Angélica Harumi Matsuda dos Santos	323.452.668- 05
	Andrea Ap. Zamuner	154.628.328- 50	Bruna dos Santos	338.493.558- 61

	Gabriela Fernanda N. de L. da C. Tavares	402.341.148- 51	Ana Silvina Alves	173.765.178- 55
MEMBRO NATO	Lúcia Tereza Magalhães Grana	130.030.702- 15		

• Normas que regulam a convivência escolar

As regras de convivência são um conjunto de normas sociais que é tão importante no processo educativo, como ensiná-las o alfabeto ou a comer com talheres. São as normas que nos asseguram conviver em paz e em harmonia evitando a discórdia.

Saudar ao chegar, despedir-se ao sair, dar ‘obrigado’ ou pedir perdão são normas muito simples que as crianças podem adquirir desde pequenos. No entanto, não são as únicas regras de convivência.

A boa convivência se baseia em ensinar as crianças a respeitar os direitos dos outros e a aceitar que existem algumas obrigações que devem cumprir, porque sem elas, cada um faria o que lhe parecesse oportuno e cairíamos na falta de harmonia e respeito pelos outros.

As normas de convivência permitem que os membros de um grupo, sejam crianças de uma sala de aula, amigos no parque ou irmãos em casa interajam e se comportem de forma ordenada, tolerante e respeitosa. Mas, como podemos transmiti-las? Sempre, o melhor ensino para os nossas crianças é através do exemplo: se saudamos nossos vizinhos, damos obrigado se nos abrem a porta, pedimos perdão quando erramos ou escutamos quando nos explicam algo, eles interiorizarão esse aprendizado e o considerarão como algo normal.

Conviver é um exercício diário de cidadania. Viver em sociedade é, acima de tudo, uma necessidade humana. Torna-se simples quando se depende uns dos outros para viver melhor. Esse exercício social se inclina, principalmente, ao respeito, às diferenças e ao ato de obedecer às regras de conduta moral e ética. Para as crianças, em especial, as normas de relacionamento com o meio são mais bem exercidas na escola, onde o ato de dividir o mesmo espaço é mais intenso.

A formação da criança enquanto cidadã é um processo que dura até por volta dos 06 anos. Esse período é a base para todas as aprendizagens humanas. Reservar um espaço na educação para transmitir valores como solidariedade e tolerância são indispensáveis. Em casa, a criança aprende por observação e isso ganha outras proporções na escola. Se ela não vivenciou esses princípios com a família; parte essa, fundamental dentro desse processo, a criança terá dificuldade em assimilar as mesmas questões em outro ambiente.

Trabalhar de uma maneira interativa encoraja a aprendizagem de todos e

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



incentiva a percepção de que a criança está inserida numa comunidade e que deve estar sempre atenta para fazer sua parte.

A escola é o espaço onde o ápice da interação social da criança acontece. Fora do ambiente familiar, ela tem contato com outras pessoas e suas histórias. As diferenças estão ali, lado a lado com seu grau de entendimento sobre o mundo. Então, como ensiná-las a manter o mínimo de ordem para o bem das próprias relações?

Algumas regras básicas auxiliam na compreensão genérica da criança acerca do ambiente escolar, tais como:

- Chegar à escola no horário;
- Ser comportado;
- Prestar atenção às explicações da professora;
- Obedecer às professoras;
- Não jogar lixo no chão;
- Respeitar os colegas;
- Não bater nos colegas;
- Não brigar com os colegas;
- Pedir desculpas ao amigo quando necessário;
- Não bater nos colegas;
- Não morder os colegas.

Essas regras, além de outras; geralmente fixadas em murais ou portas de sala, vão criando na criança os nortes fundamentais para entender que deve existir uma organização para o bem comum. Aos poucos, as normas passam a se tornar atitudes naturais. O Regimento Escolar do CEI Rogerio Leandro Portela Santana está em processo de aprovação pelo o Conselho de Escola.

No ato da matrícula a equipe gestora entrega uma lista de procedimento, onde é informado a rotina e as normas da Unidade Educacional tais com:

Entrada e saída dos alunos.

Ausência do aluno.

administração de nenhum tipo de medicamento.

Retirada da criança utilizando o crachá de autorização.

Comunicação entre Escola X Família através do caderno de recados, reuniões individuais, reuniões gerais.

Vamos construindo as noções elementares do certo e do errado; do respeito ao outro da convivência em comum; dos limites e para isso é se ter ideia do valor e do significado que as normas possuem não como mera sanção ou arbitrariedade mas como instrumento para viabilizar o bem estar, o respeito e o tratamento igualitário a todos.

• Horário de funcionamento

Horário de Funcionamento da Escola: 07:00 às 18:00

Horário de Atendimento dos Turnos:

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



Turno	Início	Término
MANHA	07:00	11:00
TARDE	13:00	17:00
INTEGRAL	07:00	18:00

• Identificação, histórico do CEI e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

CARACTERIZAÇÃO DO BAIRRO

No ano de 1999, surge em Campinas o bairro Residencial São José, localizado na região Sudoeste, com pouca infraestrutura e foi somente com o apoio da COHAB que o bairro iniciou o seu desenvolvimento.

O bairro era caracterizado somente pela divisão dos lotes, inicialmente 230 terrenos, que foram distribuídos para a população de baixa renda.

Com o passar dos anos e com dificuldades deu-se início a construção de pequenas casas, surgindo em seguida a necessidade de alguns moradores montarem pequenos comércios.

Um dos primeiros moradores conhecido com Silvano abriu o primeiro mercadinho onde era comercializado apenas produtos básicos. Aos poucos o bairro estava entrando no processo de urbanização. Os moradores criaram uma comissão de representantes do bairro onde se uniram com o objetivo de trazer melhorias para o bairro como, asfalto, escola, entre outros.

O bairro teve outra grande conquista que foi o asfalto, melhorando muito para os moradores e modificando o aspecto do bairro, onde mais tarde, surgiram linhas de ônibus para atender aos moradores que antes dependiam de apenas 1 linha.

Entre os anos de 2002 até 2004 o bairro já disponibilizava de uma escola grande que atendia a necessidade dos moradores e até mesmo dos bairros vizinhos.

Hoje, o bairro já possui uma boa infraestrutura atendendo aos moradores, onde há chances de melhorias.

No dia 24 de junho de 2016 às 10:00 hs da manhã foi inaugurado o Centro de Educação Infantil CEI Bem Querer Pastor Rogério Leandro Portela Santana,

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



localizado no bairro Residencial São José em Campinas.

A unidade tem capacidade de atendimento para 370 crianças na faixa etária de 4 meses a 5 anos dando início em suas atividades no dia 01 de Agosto de 2016.

O Cei Rogério Leandro Portela Santana fica situado na região Sudoeste de Campinas e atende as comunidades dos bairros do entorno do Residencial José que em destaque estão Parque Dom Pedro II, Vila Vitoria, Residencial Porto Seguro, Rosário, Jardim Marajó, Dic ,Mauro Marcondes, Parque União da Vitoria, Campinas Verde.

No 1º semestre do corrente ano, com o intuito de caracterizar de uma forma mais efetiva nossa comunidade, a equipe gestora do CEI elaborou uma pesquisa sócio econômica da comunidade.

Após recolhida a pesquisa e feito o levantamento dos dados coletados, concluiu-se que o perfil da comunidade se caracteriza da seguinte forma:

- O perfil desta comunidade é de um poder aquisitivo mediano.

A faixa etária predominante dos genitores está entre 20 a 30 anos, mas temos também uma parcela de genitores com a faixa etária entre 40 e 50 anos.

- A grande maioria com escolaridade em ensino médio, entretanto com nível superior destacou-se o sexo feminino com maior número.
-
- O sustento da família vem da contribuição do casal.
-
- As moradias são, na sua maioria, de alvenaria, na média com 6 cômodos, água encanada, rua asfaltada e saneamento básico, recebem correspondência e com uma boa infraestrutura comunitária.

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



- Em relação ao transporte: 83 crianças vem para a creche a pé, 61 crianças utilizam veículo próprio, é 37 crianças utilizam transporte público e somente 7 crianças utilizam transporte escolar.
- Na saúde a comunidade depende do atendimento público nos postos dos bairros e no Complexo Hospitalar Ouro Verde e Mário Gatti. Uma baixa parcela das famílias possui atendimento médico particular como benefício cedido pelo empregador.
- Das crianças atendidas pelo CEI temos 169 do sexo masculino, 170 do sexo feminino, totalizando 339 crianças.
- Quanto à etnia temos 198 brancas, 17 negras, 100 pardas, 01 amarelas, e 23 não declaradas.

Através dos dados coletados na pesquisa percebemos que a comunidade atendida pelo CEI se caracteriza pela não prioridade à cultura. A comunidade não investe em leitura, lazer e artes (cinema, teatro, exposição, entre outros).

No seu tempo livre a comunidade opta por investir seu tempo na permanência doméstica assistindo televisão, indo ao Parque, Shopping Center.

• **Infraestrutura predial contendo o quadro das salas de aulas com os respectivos horários de ocupação de cada turma e os recursos físicos e materiais**

- - Infraestrutura predial, recursos físicos e materiais/equipamentos
 - Infraestrutura predial, recursos físicos e materiais/equipamentos
- Dos recursos físicos, a Unidade Educacional possui:
- a) espaço destinado à área administrativa composto de:
 - uma secretaria, onde é organizada com armários, arquivos, mesas, cadeiras,
 - computador, impressoras, este mesmo espaço é utilizado para o atendimento aos pais e responsáveis.
 - Sala da coordenação
 - Sala da direção
 - Almoxarifado
 - Dois banheiros
 - b) espaço interno uso comum:
 - Sala Multiuso: este espaço localizado na entrada do estabelecimento anteriormente era utilizado na realização de atividades diversas como: projeção de filmes, ou vídeos, espaço para biblioteca com acervo de livros para empréstimo e de consulta dos educadores, composta por mesas, armários de aço, TV, DVD, aparelho de som com CD, data show e lousa, mas com a necessidade de atender a grande demanda do AGIII e nos adequar a Lei nº 12.796, que torna obrigatória a

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade, este espaço foi transformado também em sala de aula.

- Casa de Boneca: espaço adaptada para atender as crianças na função de educar e brincar, organizada de forma a atender as diferentes idades, estruturada com armários, almofadas, tapetes, mesinhas, mobiliário de uma casa em miniatura onde é desenvolvida uma proposta do jogo da brincadeira, através do qual a criança irá entender o mundo ao redor, testar habilidades, aprender funções sociais, conhecer as regras e também criá-las. A aprendizagem da linguagem e a habilidade motora de uma criança também são desenvolvidas durante o ato de brincar neste espaço.
 - Pátio: Privilegiado com uma bela área interna o pátio será utilizado como parte fundamental no processo de aprendizagem. Nele está o palco, local onde as apresentações teatrais e musicais serão realizadas. Pensando em dias chuvosos ou de muito frio as crianças poderão usufruir deste espaço coberto com segurança e conforto.
 - Cozinha equipada e depósito
 - Refeitório infantil
 - Refeitório de funcionários
 - 02 parques externos com brinquedos diversos
 - 01 Quiosque
 - 09 salas de aula sendo 04 salas adaptadas para bebês, com lavatórios e banheiros adaptados
 - 02 banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais
 - Área externa com gramado
 - Quadro das salas de aulas com os respectivos horários de ocupação de cada turma.
- Quadro de salas de aulas com os respectivos horários de ocupação de cada Turma

ESPAÇO FÍSICO

TURMA ATENDIDA

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

SALA 2 AG 1 B 7h às 18h

SALA 1 AG I A 7h às 18h

SALA 4 AG I/II C 7h às 18h

SALA 5 AG II C 7h às 18h

SALA 6 AG II D 7h às 18h

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



SALA 3AG II B 7h às 18h

SALA 7 AGIII B e AGIII D 7h às 11:00h/13h às 17:00h

SALA 9 AG III A e AG III C 7h às 11:00h/13h às 17:00h

SALA 8 AG II A 7:00 as 18:00h

• Da equipe gestora, contendo o horário de reunião de trabalho conjunto

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	DATA DE ADMISSÃO	ALMOÇO	FORMAÇÃO
LUCIA TEREZA MAGALHÃES GRANA	DIRETORA EDUCACIONAL	07:00 às 17:00	01/02/19	13:00 às 15:00	SUPERIOR COMPLETO
ANA PAULA DA SILVA	COORD. PEDAGÓGICA	08:00 às 18:00	21/11/18	SEG, QUA, SEX DAS 11:00 ÀS 13:00 TER, QUI DAS 13:00 ÀS 15:00	SUPERIOR COMPLETO

• De professores

PROFESSORA: BRUNA VENGRES SANTOS CAMACHO – AGII C
JORNADA SEMANAL DE TRABALHO DOCENTE : 22 H

PERÍODO							
Horários	Tempos Pedagógicos	2º Feira	3º Feira	4º Feira	5º Feira	6º Feira	TOTAL
07:00h às 11:00h	TDA	4h	4h	4h	4h	4h	20h

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



11:00h às 13:00h	TDC				2h		2h
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	6 h/a	4 h/a	22 h/a

PROFESSORA: DANIELA SMANIOTTO MARQUES – AGI B
JORNADA SEMANAL DE TRABALHO DOCENTE: 22 H

PERÍODO							
Horários	Tempos Pedagógicos	2º Feira	3º Feira	4º Feira	5º Feira	6º Feira	TOTAL
07:00h às 11:00h	TDA	4h	4h	4h	4h	4h	20h
11:00h às 13:00h	TDC				2h		2h
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	6 h/a	4 h/a	22 h/a

PROFESSORA: DENISE CRISTINA PEREIRA RAMOS – AGII A
JORNADA SEMANAL DE TRABALHO DOCENTE: 22 H

PERÍODO							
Horários	Tempos Pedagógicos	2º Feira	3º Feira	4º Feira	5º Feira	6º Feira	TOTAL
07:00h às 11:00h	TDA	4h	4h	4h	4h	4h	20h
11:00h às 13:00h	TDC				2h		2h

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	6 h/a	4 h/a	22 h/a
-------	--	-------	-------	-------	-------	-------	--------

PROFESSORA: FRANCINE PAULA CARMO GICOMELLO – AGI A
JORNADA SEMANAL DE TRABALHO DOCENTE: 22H

PERÍODO							
Horários	Tempos Pedagógicos	2º Feira	3º Feira	4º Feira	5º Feira	6º Feira	TOTAL
07:00h às 11:00h	TDA	4h	4h	4h	4h	4h	20h
11:00h às 13:00h	TDC				2h		2h
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	6 h/a	4 h/a	22 h/a

PROFESSORA :GISELE FERNANDA PEREIRA – AGIII D
JORNADA SEMANAL DE TRABALHO DOCENTE: 22H

PERÍODO							
Horários	Tempos Pedagógicos	2º Feira	3º Feira	4º Feira	5º Feira	6º Feira	TOTAL
13:00h às 17:00h	TDA	4h	4h	4h	4h	4h	20h
11:00h às 13:00h	TDC				2h		2h
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	6 h/a	4 h/a	22 h/a

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



PROFESSORA: JULIANA POLI GUMIERO – AGIII B
JORNADA SEMANAL DE TRABALHO DOCENTE: 22H

PERÍODO							
Horários	Tempos Pedagógicos	2º Feira	3º Feira	4º Feira	5º Feira	6º Feira	TOTAL
07:00h às 11:00h	TDA	4h	4h	4h	4h	4h	20h
11:00h às 13:00h	TDC				2h		2h
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	6 h/a	4 h/a	22 h/a

PROFESSORA: KEILA ARIELLE PEREIRA – AGIII C
JORNADA SEMANAL DE TRABALHO DOCENTE: 22H

PERÍODO							
Horários	Tempos Pedagógicos	2º Feira	3º Feira	4º Feira	5º Feira	6º Feira	TOTAL
13:00h às 17:00h	TDA	4h	4h	4h	4h	4h	20h
11:00h às 13:00h	TDC				2h		2h
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	6 h/a	4 h/a	22 h/a

PROFESSORA: MICHELLY SILVIA DE OLIVEIRA – AGIII A
JORNADA SEMANAL DE TRABALHO DOCENTE: 22H

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



PERÍODO							
Horários	Tempos Pedagógicos	2º Feira	3º Feira	4º Feira	5º Feira	6º Feira	TOTAL
07:00h às 11:00h	TDA	4h	4h	4h	4h	4h	20h
11:00h às 13:00h	TDC				2h		2h
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	6 h/a	4 h/a	22 h/a

PROFESSORA: TATIANA LUMA NOGUEIRA – AGII D
JORNADA SEMANAL DE TRABALHO DOCENTE: 22H

PERÍODO							
Horários	Tempos Pedagógicos	2º Feira	3º Feira	4º Feira	5º Feira	6º Feira	TOTAL
07:00h às 11:00h	TDA	4h	4h	4h	4h	4h	20h
11:00h às 13:00h	TDC				2h		2h
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	6 h/a	4 h/a	22 h/a

PROFESSORA: TATIANE TARELLO CINACK DOS SANTOS – AGI/II C
JORNADA SEMANAL DE TRABALHO DOCENTE: 22H

PERÍODO							
---------	--	--	--	--	--	--	--

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



Horários	Tempos Pedagógicos	2º Feira	3º Feira	4º Feira	5º Feira	6º Feira	TOTAL
07:00h às 11:00h	TDA	4h	4h	4h	4h	4h	20h
11:00h às 13:00h	TDC				2h		2h
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	6 h/a	4 h/a	22 h/a

PROFESSORA: THAIS BORTOLOTO MOREIRA – AGII B

JORNADA SEMANAL DE TRABALHO DOCENTE: 22H

PERÍODO							
Horários	Tempos Pedagógicos	2º Feira	3º Feira	4º Feira	5º Feira	6º Feira	TOTAL
07:00h às 11:00h	TDA	4h	4h	4h	4h	4h	20h
11:00h às 13:00h	TDC				2h		2h
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	6 h/a	4 h/a	22 h/a

• De agentes de Educação Infantil, AEI, e Monitores de Educação

Ana Paula Sabino Jornada Semanal 44h	AG II B				
Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	07h30 às 17h30	09h às 17h30	07h30 às 17h30	07h30 às 17h30	07h30 às 17h30
Horário de almoço	11h às 12h12	12h12 às 13h54	11h às 12h12	11h às 12h12	11h às 12h12
Formação		07h às 09h			

Andressa da Costa Bueno	AG I A				
Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	07h às 17h	09h às 17h	07h às 17h	07h às 17h	07h às 17h
Horário de almoço	11h às 12h12	11h às 12h12	11h às 12h12	11h às 12h12	11h às 12h12
Formação		07h às 09h			

Andryelli Kamila de Oliveira	APOIO				
Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	08h às 18h	08h às 18h	08h às 18h	09h às 17h30	08h às 18h
Horário de almoço	11h às 12h:12				
Formação				07h às 09h	

Angélica Harumi Matsuda dos Santos	AG I A				
------------------------------------	--------	--	--	--	--

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	07h30 às 17h30	07h30 às 17h30	07h30 às 17h30	09h às 17h30	07h30 às 17h30
Horário de almoço	12h12 às 13h24	12h12 às 13h24	12h12 às 13h24	12h12 às 13h54	12h12 às 13h24
Formação				07h às 09h	

Camila Baldini Afonso	AG I B				
Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	07h às 17h	09h às 17h	07h às 17h	07h às 17h	07h às 17h
Horário de almoço	11h 12h12h	11h 12h12h	11h 12h12h	11h 12h12h	11h 12h12h
Formação		07h às 09h			

Cintia da Silva Mazzoncini	AG I B				
Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	07h às 17h	09h às 17h	07h às 17h	07h às 17h	07h às 17h
Horário de almoço	11h 12h12h	11h 12h12h	11h 12h12h	11h 12h12h	11h 12h12h
Formação		07h às 09h			

Ediluzia Lima da Silva	AG II C				
Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	07h às 17h	09h às 17h	07h às 17h	07h às 17h	07h às 17h
Horário de almoço	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min
Formação		07h às 09h			

Eliandra Renata Mori	AG I B
----------------------	--------

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	07h30 às 17h30	07h30 às 17h30	07h30 às 17h30	09h às 17h30	07h30 às 17h30
Horário de almoço	12h12 às 13h22min	12h12 às 13h22min	12h12 às 13h22min	12h12 às 13h54min	12h12 às 13h22min
Formação				07h às 09h	

Elizandra Gomes Correa	AG II B				
Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	07h às 17h	07h às 17h	07h às 17h	09h às 17h30	07h às 17h
Horário de almoço	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min
Formação				07h às 09h	

Gabriela Fernanda N de L. da C. Tavares	AG II B				
Horário	Segunda-Feira	Quinta-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	08h às 18h	09h às 17h30	08h às 18h	08h às 18h	08h às 18h
Horário de almoço	11h 12h12min	12h12 às 13h54min	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min
Formação		07h às 09h			

Gilmara dos Santos Cavalheiro	AG II D				
Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	07h30 às 17h30	09h às 17h30	07h30 às 17h30	07h30 às 17h30	07h30 às 17h30
Horário de almoço	11h às 12h12	12h12 às 13h54	11h às 12h12	11h às 12h12	11h às 12h12
Formação		07h às 09h			

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



Leila Inacio dos Santos	AG I/II C				
Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	07h às 17h	09h às 17h	07h às 17h	07h às 17h	07h às 17h
Horário de almoço	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min
Formação		07h às 09h			

Leticia Pereira da Silva	AG II A				
Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	07h30 às 17h30	09h às 17h30	07h30 às 17h30	07h30 às 17h30	07h30 às 17h30
Horário de almoço	11h às 12h12	12h12 às 13h54	11h às 12h12	11h às 12h12	11h às 12h12
Formação		07h às 09h			

Marlene Rios da Silva	AG II A				
Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	07h30 às 17h30	07h30 às 17h30	07h30 às 17h30	09h às 17h30	07h30 às 17h30
Horário de almoço	12h12 às 13h24	12h12 às 13h24	12h12 às 13h24	12h12 às 13h54min	12h12 às 13h24
Formação				07h às 09h	

Nathalia Santos Martins	AG II B				
Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	08h às 18h	08h às 18h	08h às 18h	09h às 17h30	08h às 18h
Horário de almoço	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min	12h12 às 13h54min	11h 12h12min
Formação				07h às 09h	

Rosangela de Brito Soares AG I A

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	07h30 às 17h30	07h30 às 17h30	07h30 às 17h30	09h às 17h30	07h30 às 17h30
Horário de almoço	12h12 às 13h24	12h12 às 13h24	12h12 às 13h24	12h12 às 13h54min	12h12 às 13h24
Formação				07h às 09h	

Vanessa Calixto Souza	AG I A				
Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	07h às 17h	09h às 17h30	07h às 17h	07h às 17h	07h às 17h
Horário de almoço	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min
Formação		07h às 09h			

Vanessa Celia Luna	AG II D				
Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	07h às 17h	07h às 17h	07h às 17h	09h às 17h30	07h às 17h
Horário de almoço	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min
Formação				07h às 09h	

Vanessa Muniz Baptistella	AG I B				
Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	07h30 às 17h30	07h30 às 17h30	07h30 às 17h30	09h às 17h30	07h30 às 17h30
Horário de almoço	12h12 às 13h24	12h12 às 13h24	12h12 às 13h24	12h12 às 13h54min	12h12 às 13h24
Formação				07h às 09h	

Vanusa Correa da Silva	AG I /II C				
------------------------	------------	--	--	--	--

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	07h30 às 17h30	07h30 às 17h30	07h30 às 17h30	09h às 17h30	07h30 às 17h30
Horário de almoço	12h12 às 13h24	12h12 às 13h24	12h12 às 13h24	12h12 às 13h54min	12h12 às 13h24
Formação				07h às 09h	

Vitoria Rita da Mata Borges	AG II A				
Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	07h às 17h	07h às 17h	07h às 17h	09h às 17h30	07h às 17h
Horário de almoço	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min
Formação				07h às 09h	

Vivileide Zélia Tavares	AG I /II C				
Horário	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Trabalho com a Turma	07h às 17h	07h às 17h	07h às 17h	09h às 17h30	07h às 17h
Horário de almoço	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min	11h 12h12min
Formação				07h às 09h	

• De funcionários

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	DATA DE ADMISSÃO	ALMOÇO	FORMAÇÃO
ANA SILVINA ALVES	AUXILIAR DE COZINHA	07:00 ÀS 16:48	13/09/18	12:00 ÀS 13:00	FUNDAMENTAL COMPLETO
NEYDE SOARES FARIA	AUXILIAR DE COZINHA	07:00 ÀS 16:48	03/07/18	12:00 ÀS 13:00	FUNDAMENTAL COMPLETO
BRUNA DOS SANTOS	COZINHEIRA	07:00 ÀS 16:48	01/02/19	11:00 ÀS 12:00	MÉDIO COMPLETO
LIDIANA APARECIDA ALVES	COZINHEIRA	07:00 ÀS 16:48	03/07/18	11:00 ÀS 12:00	MÉDIO COMPLETO
JOSUE MOREIRA DA SILVA	PORTEIRO	08:00 ÀS 18:00	25/06/18	11:30 ÀS 12:42	MÉDIO COMPLETO
ANDREIA APARECIDA ZAMUER	SERVENTE DE LIMPEZA	07:00 ÀS 17:00	25/06/18	12:00 ÀS 13:12	FUNDAMENTAL COMPLETO
ARICATE PEREIRA DA SILVA	SERVENTE DE LIMPEZA	08:00 ÀS 18:00	24/09/18	12:00 ÀS 13:12	MÉDIO COMPLETO
MERCIA CRISTINA DE SOUSA	SERVENTE DE LIMPEZA	07:00 ÀS 17:00	25/06/18	12:00 ÀS 13:12	FUNDAMENTAL COMPLETO
VALDENÉIA DE JESUS SILVA	SERVENTE DE LIMPEZA	08:00 ÀS 18:00	25/06/18	12:00 ÀS 13:12	MÉDIO COMPLETO
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	DATA DE ADMISSÃO	ALMOÇO	FORMAÇÃO
VIVIANE AP. MATTIOLI DE SOUZA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO IV	08:00 ÀS 17:00	08/10/18	12:00 ÀS 13:00	ENSINO MÉDIO
AMANDA COSTA BUENO DA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	08:00 ÀS 17:00	10/07/2018	12:00 ÀS 13:00	SUPERIOR COMPLETO
JOÃO PEDRO EUSTÁQUIO	JOVEM APRENDIZ	08:00 ÀS 14:00	12/11/18	12:00 ÀS 12:15	ENSINO MÉDIO INCOMPLETO
FABIANA APARECIDA DOS SANTOS MARTINS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	08:30 ÀS 17:30	02/03/17	12:00 ÀS 13:00	ENSINO MÉDIO

• Objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial

A **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira** (LDB 9394/96) é a legislação que regulamenta o sistema educacional (público ou privado) do Brasil (da educação básica ao ensino superior). A Lei reafirma o direito à educação, garantido pela Constituição Federal. Estabelecendo os princípios da educação e os deveres do Estado em relação à educação escolar pública, definindo as responsabilidades, em regime de colaboração, entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



Em contrapartida o documento das **Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil**, tem por finalidade ser um processo contínuo de reflexão e ação sintetizando a complexidade do pensamento pedagógico na Educação Infantil; bem como, orientar os processos educativos nas Unidades Educacionais.

OBJETIVO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A prática da educação infantil, no CEI ROGERIO LEANDRO PORTELA SANTANA se organizará dentro dos objetivos da Educação Infantil, baseado no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil de modo que a criança possa:

- desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido,

expressar suas idéias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

- conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Os objetivos principais da educação especial são:

- A escola inclusiva tem como objetivo, promover a educação para pessoas com necessidades especiais no mesmo meio das outras pessoas, garantindo que todos os alunos atinjam com êxito as aprendizagens, independentemente das suas dificuldades e/ou diferenças ao nível cognitivo, emocional e social.
- Tem também por objetivo abrir espaço para todas as crianças, inclusive para as crianças com necessidades especiais é um objetivo cada vez maior das escolas regulares;
- Consolidar a construção e estruturação de um processo pedagógico plural e inclusivo;
- No sentido de assegurar o direito à diferença, respeitar os projetos individuais de existência, bem como atender e valorizar os distintos saberes e capacidades de cada um;
- Proporcionar às crianças portadoras de necessidades especiais a promoção de suas capacidades, envolvendo o desenvolvimento pleno de sua personalidade;
- Contribuir para que a criança com necessidade especial, tenha condições de ter uma participação ativa na vida social;
- Proporcionar as mesmas maior autonomia;
- Garantir o acesso de todos os alunos ao ensino regular (com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados de ensino);

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



- Formar professores para o atendimento educacional especializado (AEE) e demais professores para a inclusão;
- Prover acessibilidade arquitetônica, nos transportes, nos mobiliários, comunicações e informação;
- Estimular a participação da família e da comunidade;
- Oferecer o AEE (Atendimento Educacional Especializado).

• **Matriz curricular**

Matriz Curricular 2019

• **Proposta Curricular**

Toda proposta pedagógica será pautada no bem estar da criança e dará oportunidade a ela de ter de se desenvolver na infância. Pensaremos o Projeto como lugar de cuidado e aprendizagem, um dependendo do outro em sua totalidade e estará embasado na Resolução CME 01/2016 para a Educação Infantil, considerando as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a seis anos e a qualidade das experiências oferecidas que podem contribuir para o exercício da cidadania nos seguintes ações educacionais:

relações sociais e culturais da criança;

vivências narrativas de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita

;

relações quantitativas;

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



- relações com variadas formas de expressões artísticas;
- vivências éticas e estéticas; - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura na sua diversidade;
- interações que permitam a autonomia da criança;
- relações com o mundo físico e social;
- interações com as manifestações e tradições culturais, prioritariamente locais e regionais e uso de recursos tecnológico e midiáticos.

A estas ações cabe acrescentar que as crianças têm direito, antes de tudo, de viver experiências prazerosas na escola e que esta não pode ser pensada como instituição da família, mas como ambiente socializador diferente do familiar. Cada ações será desenvolvido de acordo com a faixa etária das crianças.

Calendário Escolar

INFANTIL

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



Janeiro 2019						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		FN 1	RE 2	RE 3	RE 4	RE 5
RE 6	RE 7	RE 8	RE 9	RE 10	RE 11	RE 12
RE 13	RE 14	RE 15	RE 16	RE 17	RE 18	RE 19
RE 20	RE 21	RE 22	RE 23	RE RP 24	RE RP 25	RE 26
RE 27	RE RFE 28	RE RP 29	AE 30	31		

Fevereiro 2019						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	ECE 8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

Março 2019						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	RE RE 4	RE RE 5	RE RP 6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	CE 21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Abril 2019						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	FM 19	20
FN 21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Maio 2019						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			FN 1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	AE 13	AE 14	AE 15	AE 16	AE 17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Junho 2019						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	AE 10	AE 11	AE 12	AE 13	AE 14	15
16	17	18	19	FM 20	SDL 21	22
23	24	25	CE 26	27	RFE 28	29
30						



Julho 2019						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	F 1	F 2	F 3	F 4	F 5	F 6
F 7	F 8	FE 9	F 10	F 11	F 12	F 13
F 14	F 15	F 16	F 17	F 18	F 19	F 20
F 21	F 22	F 23	F 24	F 25	F 26	F 27
F 28	F 29	F 30	31			

Agosto 2019						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	CE 6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	AE 19	AE 20	AE 21	AE 22	AE 23	24
25	26	27	28	29	30	31

Setembro 2019						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	SMCEI 5	6	FN 7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	AE 23	AE 24	AE 25	AE 26	AE 27	28
29	30					

Outubro 2019						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	AE 7	AE 8	AE 9	AE 10	AE 11	FN 12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Novembro 2019						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	FN 2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	FN 15	16
17	18	19	FM 20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Dezembro 2019						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
FM 8	9	10	11	12	RFE 13	14
15	RP 16	17	18	CE 19	20	RE 21
RE 22	RE 23	RE 24	FN 25	RE 26	RE 27	RE 28
RE 29	RE 30	RE 31				

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



Legendas

Dia Letivo	Dia Letivo com Atividade	Feriado	Dia Não Letivo	Dia Não Letivo com Atividade
------------	--------------------------	---------	----------------	------------------------------

FN - FERIADO NACIONAL FE - FERIADO ESTADUAL FM - FERIADO MUNICIPAL FEE - FERIADO ESCOLAR PF - PONTO FACULTATIVO RE - RECESSO ESCOLAR	CE - REUNIÃO DE CONSELHO DE ESCOLA CC - REUNIÃO DE CONSELHO DE CICLO AE - ATIVIDADE ESCOLAR CCF - REUNIÃO DE CONSELHO DE CICLO FINAL	ST - SEMINÁRIO TEMÁTICO F - FÉRIAS DOCENTE APE - ASSEMBLÉIA DE PAIS E EDUCADORES RPAI - REUNIÃO PED. AVAL. INSTITUCIONAL RFE - REUNIÃO DA FAMÍLIA E EDUCADORES SEF - SEMINÁRIO DE ENSINO FUNDAMENTAL
---	---	---

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA 1º TRIMESTRE: 02/01 - 21/05 2º TRIMESTRE: 22/05 - 10/09 3º TRIMESTRE: 11/09 - 20/12 FE - FERIADO ESTADUAL 09/07 - REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA FM - FERIADO MUNICIPAL 19/04 - PAIXÃO DE CRISTO 20/06 - CORPUS CHRISTI 20/11 - CONSCIÊNCIA NEGRA 08/12 - NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO FN - FERIADO NACIONAL 01/01 - CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL 21/04 - TIRADENTES 01/05 - DIA DO TRABALHADOR 07/09 - INDEPENDÊNCIA DO BRASIL 12/10 - NOSSA SENHORA APARECIDA 02/11 - FINADOS 15/11 - PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA	RE - RECESSO ESCOLAR 04/03 - 05/03 21/12 - 31/12 02/01 - 29/01 06/03 SMCEI - SEMINÁRIO MUNICIPAL CURRICULAR: "PENSAMENTOS E FAZERES COTIDIANOS COM A INFÂNCIA" 05/09 RP - REUNIÃO PEDAGÓGICA 24/01 - 25/01 29/01 06/03 16/12 RFE - REUNIÃO DA FAMÍLIA E EDUCADORES 28/01 28/06 13/12 AE - ATIVIDADE ESCOLAR 30/01 13/05 - 17/05 10/06 - 14/06 19/08 - 23/08 23/09 - 27/09 07/10 - 11/10
---	--

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



25/12 - NATAL

ECE - ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA

08/02

CE - REUNIÃO DE CONSELHO DE ESCOLA

21/03

26/06

06/08

19/12

SDL - SUSPENSÃO DE DIA LETIVO

21/06

F - FÉRIAS DOCENTE

01/07 - 30/07

Avaliação institucional interna ou autoavaliação institucional

- Cumprimento de Metas

PLANEJADO		EXECUTADO	
Metas prevista no Contrato de gestão	Ações previstas no contrato de gestão	Metas alcançadas no decorrer do ano	Ações executadas para o cumprimento das metas
Proporcionar as crianças o conhecimento do meio ambiente e contato com os elementos da natureza, ampliando dessa forma, a compreensão das mesmas sobre o meio ambiente.	Desenvolver projetos que permitam esse contato: Semana educativa do meio ambiente.	A meta foi alcançada 100% a partir da mudança de atitude das crianças. Pois através da atividade desenvolvidas durante a semana do meio ambiente, foi possível constatar que as mesmas se conscientizaram da importância de cuidarem mais do meio ambiente.	Projeto executado através de portfólios impressos, filmes das atividades realizadas pelas crianças, registros dos professores, manipulação de alimentos, sementes, folhas e frutos para produções artísticas.
Passeio e excursões	Planejamento	Programado para 2019	programado para 2019
Incentivar a participação de 100% da comunidade escolar nas atividades da Unidade.	Proporcionar momentos de interação com a comunidade por meio de eventos diversos (escola aberta).	Atrvés das reuniões de pais e realizações de festas na unidade, foi possível a participação de 70% das famílias na escola.	Organização de eventos (escola aberta). Divulgação e reuniões de pais, através de comunicados e agenda da escola, com maior antecedência para que as famílias possam melhor organizar suas participações.
Promover maior autonomia nas crianças do agrupamento II e agrupamento III.	Realização de atividades relacionadas aos projeto e das vivências e experiências que as crianças adquirem no dia a dia.	Crianças com maior autonomia no agrupamento I e II. os artistas brasileiros.	Execução Semana Educativa Monteiro Lobato Projetos Artistas Brasileiros.
Despertar na criança o interesse pelo faz de conta.	Planejamento de atividades que objetivam despertar na criança o desejo pelo faz de conta	Meta alcançada 100%, pois através do projeto sexta feira em cena as crianças se apresentaram nos teatros.	Execução do projeto artistas brasileiros e sexta feira em cena.
Incentivar recontagem de histórias pelas crianças por meio de estratégias diversificadas.	Planejamento de atividade para estimular a recontagem de histórias.	As crianças realizaram diversas atividades de recontagem de histórias.	Atividades realizadas durante o período da roda de conversa.
Incentivar uma maior participação da comunidade nos assuntos relacionados ao ambiente escolar;	Planejamento de atividades Convidar familiares e responsáveis para acompanhar a rotina da escola.	Comunidade mais participativa nos eventos promovidos pela U.E.	Execução de projetos, tais como: projeto seta em cena, festa da família, festa da primavera.
Promover discussões profundas e relevantes sobre temas relacionados à Educação Infantil.	Proporcionar no TDC momentos de reflexão profunda sobre a influência dos teóricos tradicionais e atuais na área pedagógica, especificamente na na Educação Infantil.	A meta foi realizada durante as reuniões semanais do TDC.	Socialização pelas professoras e orientadora pedagógica sobre as teorias de: Emilia Ferreiro, Freinet, Paulo Freire, Henri Paul Wallon, Skinner, Jean Piaget, Vogostsky, Freud, Rudouf Steiner, Maria Montessori.
Promover a autonomia das crianças do agrupamento II e III.	Implementar novos recursos que facilitem a construção da autonomia afetiva e intelectual da criança.	As crianças se desenvolveram durante o ano alimentando-se sozinhas, cuidando da sua higiene pessoal.	Através do projeto identidade e autonomia foi possível. Assistir à transição do agrupamento II de 2018, para o agrupamento III 2019.
Promover na equipe de monitoras e professoras autonomia na resolução de conflitos.	Feed Beck mensal para os funcionários sobre o desempenho profissional.	Equipe de monitores e professores com conhecimento para a resolução de conflitos.	Feed Beck dos funcionários para a equipe gestora.
Implantar os projetos descritos na proposta pedagógica com as crianças	Cumprir os projetos descritos na proposta com as crianças matriculadas. Realização de atividades que complete os objetivos propostos no planejamento.	A meta foi alcançada com 100% de êxito.	Promoção de festas, eventos e atividades culturais e pedagógicos.
Realizar as reuniões previstas no calendário escolar.	Reunião com a comunidade escolar para eleição do colegiado da escola; Reuniões com o conselho de escola; Reuniões de família e educadores durante o ano para apresentação de relatório de trabalho e relatório de desenvolvimento das crianças; Reuniões pedagógicas de avaliação institucional.	A meta foi alcançada 100%.	Metas alcançadas.

• Relato sobre a formação continuada dos profissionais do CEI, indicando os resultados na prática educativa

Formação Continuada dos profissionais da UE e/ou em outros espaços

Iniciamos nosso ano letivo de 2018 com um produtivo RPAI e formação dos nossos profissionais, onde reunimos todos os setores da nossa unidade educacional para avaliar e debater sobre o nosso processo de ensino e aprendizagem. Foi um grande momento de feedback e planejamento. Cada setor teve sua formação específica. A equipe docente e as monitoras puderam

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



contar com uma excelente apresentação de contação de história com a Juliana Sampaio, puderam aperfeiçoar esse momento com técnicas e a reutilização de materiais. O setor da limpeza e cozinha teve uma rica palestra sobre relação interpessoal, no qual contemplaram informações sobre a melhor maneira de se relacionar com as diferenças de cada profissional, mantendo o respeito e realizando o trabalho em equipe, para que dessa forma o trabalho seja mais produtivo e harmonioso.

As reuniões pedagógicas de TDC (trabalho docente coletivo) aconteceram as quartas feiras no horário das 11h00min às 13h00min horas, com a presença das docentes de todos os agrupamentos, com o acompanhamento da orientadora pedagógica. No primeiro TDC a O.P explicou como seria feita a dinâmica das reuniões, os textos que seriam escolhidos a partir das necessidades observadas. As professoras sugeriram que cada uma ficasse responsável por trazer um texto para socializar com a equipe, sempre com um referencial teórico para contribuir na elaboração dos planejamentos e projetos pedagógicos, dentre os teóricos estudados destacamos: Jean Piaget; Emília Ferreiro; Henri Paul Wallan; Skinner; Freinet; Paulo Freire; Freud; Maria Montessori; Rudolf Steiner; Vygotsky. Bem como, também trouxeram ideias, dificuldades enfrentadas no decorrer da semana.

Juntas professoras e O.P discutiram e faziam reflexões, chegando a um consenso, para um determinado problema. Foi oferecido às professoras palestras com os temas: “COMUNICAÇÃO E ESCRITA”; “TOMADAS DE DECISÕES”, além de oficinas sobre Contação de histórias. E também foi realizada a leitura do Caderno Curricular Temático Educação Básica: “Ações Educacionais em Movimento”. Durante o período de trabalho docente coletivo foram realizadas orientações para a elaboração do relatório individual das crianças, isto é, como formular o mesmo de forma que os pais possam ao realizar a leitura compreender como foi o desenvolvimento da criança no decorrer do ano letivo Os registros das reuniões são feitos através do livro ATA, onde cada professor (aleatoriamente) registra o que foi discutido e decidido pela equipe, no final da reunião todos os professores presentes assinam o livro. Na reunião posterior é lida a ATA anterior para que sejam retomados alguns assuntos pendentes. Os assuntos que foram discutidos no TDC são levados às reuniões da equipe Gestora. Foi realizada uma auto avaliação do trabalho desenvolvido em 2018, trazendo apontamentos de melhorias e verificação do aperfeiçoamento de propostas que no transcorrer do ano letivo atingiram o objetivo almejado. Conclui-se que o ano letivo de 2018 foi marcante para o CEI – Pastor Rogério Leandro Portela Santana, pois com muita determinação e um árduo trabalho as propostas foram alcançadas e as crianças e comunidade atendidas dentro do esperado.

• Atividades de integração realizadas entre equipe educativa e famílias

As atividades de integração que ocorrem na U.E.; é um importante instrumento

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



de aproximação entre a família do aluno e a escola, e é fundamental para que os *pais* se aprimorem como educadores dos filhos e compartilhem com os professores e outros pais, as dificuldades, desafios e soluções da educação. A demonstração de interesse pela vida escolar dos filhos é parte fundamental em seu processo de aprendizagem. Ao perceber que pais e família se interessam por seus estudos e por suas experiências escolares a criança sente-se valorizada, desenvolvendo-se de forma segura e com boa autoestima. Com o intuito de ser um “canal” facilitador para que tais objetivos acima citados sejam alcançados, a U.E. realiza ao longo do ano letivo atividades que contribuam para um bom resultado referente á participação das famílias na escola; cabe ressaltar aqui que, essas atividades de integração são importantes para desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar envolvendo a família nas atividades realizadas na mesma e estimulando a sua participação no processo ensino-aprendizagem como parceiros e colaboradores conscientes além de estimular a valorização e respeito nas famílias e seus membros.

Visando buscar sempre uma significativa participação das famílias na U.E.; as atividades de integração realizadas no ano letivo de 2018 foram: Atividades de Recreação; Oficinas com as famílias; Exposição de atividades; Escola Aberta; Festa de Encerramento das atividades do ano letivo – “Festa das Cores”; RPAI; Reunião de pais; Reuniões com o conselho da escola.

• **As aprendizagens e conhecimentos construídos por meio das ações educacionais vivenciadas entre as crianças e adultos nos tempos e espaços educativos**

Cada criança é um ser único com características necessidades, habilidades e interesses próprios. O educador deve conhecer cada criança, o nível de desenvolvimento em toda situação de aprendizagem, desenvolvendo na criança um sentimento de confiança em suas capacidades para enfrentar novos desafios.

A atuação do professor faz-se importante nesse contexto pela determinação no processo de aprendizado, sendo que estimula novos ciclos de aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento. No tocante ao brincar, como processo, oferece à criança a satisfação de suas necessidades básicas de aprendizagem que oportuniza a comunicação, extensão das relações sociais para com as outras pessoas, adquire competências novas, habilidades, facilita a atividade dentro de um ambiente, dentre outras oportunidades advindas do brincar. O bebê não nasce com estratégias e conhecimentos prontos para perceber as complexidades dos estímulos ambientais. Esta habilidade se desenvolve por meio das experiências vivenciadas por elas na relação com outro, com o meio e com si mesma. Assim, é de extrema importância, possibilitar a criança experiências concretas tendo por base o desenvolvimento das habilidades sensoriais, de modo que esta aprendizagem é a base para o desenvolvimento

de novas funções.

Toda situação de aprendizagem deve oferecer as crianças uma interação significativa com seus pares e com adultos promovendo a interação, vínculo afetivo, a aprendizagem o início de seu convívio social; oferecendo ambientes de aprendizagem que facilitem essa interação, em pequenos grupos e grupos maiores com modelos de relações positivas. Desta forma, a criança reconhece a dimensão social de sua aprendizagem.

Considerar os conhecimentos e experiências que as crianças trazem para o grupo, que proporciona uma aprendizagem que responde a seus interesses e que tem significado para todas, oferecendo situações de aprendizagem que responde a seus interesses e que tem significado para todas, oferecendo situações de aprendizagem lúdicas, prazerosas e práticas. Toda situação de aprendizagem deve ter este caráter lúdico porque a brincadeira é basicamente um processo e não apenas uma ferramenta e, através dela desenvolve-se a imaginação, o prazer, a criatividade e a liberdade.

Ações:

- Adequar os conteúdos para a participação ativa e crítica na sociedade;
- As atividades propostas devem ser envolvente e dinâmica proporcionando à criança a interação;
- Atividades Rotineiras - as brincadeiras, faz de conta, contação de história;
- Atividades intencionais - orientadas e facilitadas pelo educador;
- Atividades que sejam significativas para as crianças;
- Considerar os conhecimentos que a criança já possui e estabelecer relações entre o que ela sabe e o que é novo;

O trabalho educacional deve proporcionar a formação de cidadãos críticos e pró-ativos, responsáveis e que respeitem os princípios democráticos.

Indicadores, de acordo com o Ministério da Educação Secretaria de Educação (2009), são sinais "[...] que revelam aspectos de determinada realidade e que podem qualificar algo." E dentro desta concepção, os níveis de indicadores do CEI "tem considerado o grau de capacidade da criança de acordo com sua faixa etária; os direitos fundamentais da criança; a formação superior de todas as professoras da instituição e a comunidade escolar que apresentam.

Os indicadores apontam se as Crianças estão:

- Construindo sua autonomia;
- Relacionando-se com ambiente natural e social;
- Tendo experiências agradáveis e saudáveis com seu próprio corpo;
- Expressando-se por meio de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais;

Tendo experiências, variadas estimulantes com a linguagem oral e escrita;

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



• Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

A avaliação será sempre da criança em relação a si mesma e não comparativamente com as outras crianças. O olhar que busca captar o desenvolvimento, as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento (etc.) deve identificar, também, seus potenciais, interesses, necessidades, pois, esses elementos serão cruciais para as professoras planejarem atividades ajustadas ao momento que a criança vive. A avaliação ocorre permanentemente e nunca como ato formal de teste, comprovação, e nem tão pouco atitudes que sinalizem punição.

É necessário compreender a avaliação como norteadora de caminhos no processo de aprendizagem das crianças. Avaliar é acompanhar essa trajetória, levando em conta suas mudanças e transformações. Segundo Vygotsky, precisamos levar em conta também as potencialidades cognitivas das crianças. Para isso, é preciso oportunizar práticas que sejam desafiadoras e provocativas aos pequenos.

As Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação Infantil já apontavam, desde 2010, a necessidade de criar procedimentos para acompanhar o trabalho pedagógico e avaliar o desenvolvimento das crianças. Há diferentes maneiras de registrar essa avaliação, e como elas são importantes!

Os objetivos primordiais da avaliação é o manter uma atitude curiosa e investigativa sobre as reações e manifestações das crianças no dia a dia da instituição;

valorizar a diversidade de interesses e possibilidades de exploração do mundo pelas crianças, respeitando sua identidade sociocultural;

proporcionar-lhes um ambiente interativo, acolhedor e alegre, rico em materiais e situações a serem vivenciadas;

agir como mediador de suas conquistas, no sentido de apoiá-las, acompanhá-las e favorecer lhes desafios adequados aos seus interesses e possibilidades;

fazer anotações diárias sobre aspectos individuais observados, de forma a reunir dados significativos que embasem o seu planejamento e a reorganização do ambiente educativo.

Já no que diz respeito á educação especial, para o trabalho pedagógico, o diagnóstico não é importante. Trabalhar em uma perspectiva inclusiva quer dizer que o professor sempre deverá planejar atividades que contemplem as necessidades e os interesses de todas as crianças, independentemente de elas terem ou não alguma deficiência. “A BNCC estabelece seis direitos de aprendizagem para a Educação Infantil e eles devem ser contemplados”, Diagnóstico, só pedagógico.

Ao notar diferenças entre os alunos, é possível, sim, chamar as famílias para conversar, mas é preciso ser cuidadoso e usar esse momento como uma forma de fortalecer a parceria entre responsáveis e escola. “O educador não deve dar um diagnóstico, mas com delicadeza perguntar se a criança tem sido acompanhada por um pediatra e, nos casos em que isso não ocorrer sugerir

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



que esse acompanhamento seja feito”.

O projeto político-pedagógico (PPP) da instituição de Educação Infantil deve ser pensado de maneira a promover situações que desafiem o que cada criança já sabe, possibilitando que eles se apropriem de diferentes linguagens e saberes, assegurar que manifestem seus interesses, desejos e curiosidades e valorizar as produções individuais e coletivas. Para se chegar a isso, é necessário que o processo educativo contemple a avaliação e, por meio dela, a constante reflexão sobre os resultados alcançados. "A ação pedagógica só vai favorecer o desenvolvimento dos pequenos se, primeiro, for planejada; segundo, colocada em prática; terceira avaliada; e, quarto, replanejada". A avaliação realizada revela os princípios educacionais da instituição. "Para manter o foco no desenvolvimento da criança, precisamos respeitar a individualidade dela e a escutar, tanto ao buscar sua fala como, principalmente, observando atentamente suas expressões, manifestações e aprendizagens". É possível conversar com os pequenos, perguntar sobre determinadas atividades, saber o que eles mais gostaram e pedir. Além de permitir que eles expressem algumas opiniões sobre suas experiências, essa situação dá pistas sobre como eles veem suas aprendizagens.

Uma vez que a instituição entende que a avaliação faz parte do processo educativo, cabe ao coordenador fazer com que as diretrizes sejam apropriadas pelos docentes. Esse é o primeiro ponto que um plano de formação sobre o tema tem de contemplar. Com essa sensibilização realizada, deve-se iniciar a reflexão sobre o que se pretende observar e que critérios levar em conta. Como se vê, a formação não termina quando a ação é iniciada. Pelo contrário, ela fornece elementos para que o gestor atue no sentido de aperfeiçoar as práticas e o próprio processo avaliativo. "Quando os registros são compartilhados com a coordenação, ela pode identificar elementos da atuação docente que precisam de intervenções e que se transformam em novos objetos de estudo".

O ambiente escolar se caracteriza como um espaço onde ocorre um processo sistematizado da aprendizagem podemos afirmar que “a escola é uma agência social onde ocorre um processo de comunicação entre dois principais tipos de agentes: os educadores e os educandos”. Nessa ótica, ele vê os professores assumindo funções de controle, ou seja, trabalha o conteúdo programático, faz o acompanhamento da relação social que acontece entre os alunos e as técnicas de aplicação desse conteúdo, que visa sempre à aprendizagem do aluno nesse ambiente, que é voltado totalmente para as práticas educativas. O espaço escolar deve compor um todo coerente, pois é nele e a partir dele que se desenvolve a prática pedagógica, sendo assim, ele pode constituir um espaço de possibilidades, ou de limites; Tanto o ato de ensinar, como de aprender exigem condições propícias ao bem-estar dos professores e dos alunos.

Percebe-se nesse contexto que, a escola desempenha um papel social de extrema importância, diante da multiplicidade de ações e práticas que são desenvolvidas com a finalidade de ensinar o indivíduo a socializar os conceitos aprendidos no ambiente escolar e com isso propiciar um retorno satisfatório ao espaço escolar, onde o mesmo continuará revendo possibilidades de continuar

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



exercendo bem a sua principal função que é o ensino-aprendizagem. A escola deve se apresentar como um ambiente, onde as relações sociais são desenvolvidas de forma dinâmica, pois contribui eficientemente para a formação do indivíduo, visto que, são indispensáveis para “o desenvolvimento de atitudes e valores pautados na ética, solidariedade, capacidade de criação e respeito às decisões coletivas e às diversidades culturais”.

A rotina é estruturante, fundamental na organização da vida do ser humano. É fonte de segurança, previsão dos passos seguintes. Ela envolve ritmo, compromisso, disciplina, responsabilidade. O fato de se repetir determinada ação no decorrer do dia, não significa que tenha que ser necessariamente da mesma maneira, como define o dicionário. Cada ação pode ser aprimorada, melhor conduzida. Praticar o exercício disciplinado que envolve a rotina, possibilita a construção de metas e a conquista de desafios, e dessa forma o sujeito vai construindo e lapidando a sua história.

Ao iniciarmos a organização do espaço é importante lembrarmos que crianças necessitam de espaços que possam chegar (acolhida), brincar, aprender, comer, realizar as necessidades fisiológicas, bem como, as de higiene pessoal e até mesmo dormir. Para possibilitar este ambiente, organizamos os espaços pedagógicos de maneira a trabalhar diariamente com nossas crianças a importância da rotina.

Para pensar no ESPAÇO/ROTINA para criança, é preciso levar em conta toda a gama de necessidades e peculiaridades que envolvem o trabalho com as mesmas. Neste sentido, deve ser acolhedor, criativo, instigante e, ao mesmo tempo seguro. Assim compreendemos a organização do espaço-tempo no contexto escolar como um orientador da prática, estabelecendo relações fundamentais entre o conhecimento e a criança, promovendo a articulação entre atividade, espaço e tempo.

Os espaços serão projetados e /ou adaptados de modo a favorecer o desenvolvimento integral das crianças, respeitando as suas necessidades e especificidades de acordo com a proposta pedagógica da instituição. A atuação do professor frente a este espaço/ambiente exige o olhar atento às necessidades infantis, observando e escutando as crianças que ali estão presentes e organizar o mesmo com intencionalidade educativa.

Nessa concepção de criança que é vista como sujeito faz-se necessário pensar e oferecer um espaço educacional, feito para a criança e também pela criança, um espaço bonito, cálido, familiar, alegre, com diversos materiais e objetos acessíveis nos mobiliários em altura adequada para as crianças para que elas possam desenvolver atividades do seu interesse, criar novos interesses e expressar sua autonomia, sua criatividade e seu respeito às regras desenvolvendo a ética, o respeito ao outro, sua identidade e sua sociabilidade.

Roda da história: acontecerá duas vezes na semana, onde as crianças escutarão e participarão da história, através desses momentos estaremos estimulando nas mesmas a importância de se ter contato com a leitura, dessa forma também é possível trabalhar a linguagem oral através dos questionamentos que as crianças apresentem no decorrer da história compartilhada. A **linguagem** oral é o aspecto mais amplo, ou seja, é a capacidade de comunicar-se, de compreender e ser compreendido

(expressões faciais, tremores, lágrimas e sorrisos); já a fala é a expressão desta, isto é, a forma como transmitimos as nossas ideias. Durante a roda de leitura, a criança desenvolve o raciocínio lógico e a criatividade. Além de estimular o pensamento independente a escuta e oralidade. Além de todos esses benefícios, podemos observar também as crianças desenvolvendo a socialização. Dessa forma, a avaliação ocorrerá durante a realização da atividade, onde as professoras de cada agrupamento serão orientadas a observarem alguns itens importantes durante a participação das crianças. Para os bebês a avaliação se dará a partir das observações registradas abaixo: Há emissão de balbucios para comunicar desejos? O que acontece em suas emissões? (Gritinhos, ruídos, movimentos corporais em direção ao foco de atenção). Repete sons?

Está atento às nossas respostas?

O que acontece se você emitir uma música, um novo som? Ele percebe? O repete?

Há mudanças no comportamento do bebê a partir da sua interação verbal com ele?

O bebê responde comandos simples (venha buscar a bola...).

Tenta interagir verbalmente com outros colegas?

Consegue manusear livros apropriados para a idade?

Para as crianças na faixa etária de 1 a 3 anos, a avaliação se dará a partir das observações abaixo:

A criança brinca de faz de conta?

Inventa e participa de histórias?

Manipula e se interessa por livros?

Faz recontos orais com fantoches, bonecos e imagens?

Reconhece e nomeia colegas e adultos da escola?

Manifesta desejos utilizando a fala?

Nomeia objetos pessoais e do dia a dia na escola?

Reconhece seu nome em objetos pessoais e na sala?

Conta histórias com apoio de livros?

Para as crianças na faixa etária de 4 a 5 anos, a avaliação se dará a partir das observações abaixo:

A criança brinca de faz de conta?

Inventa e participa de histórias?

Interessa-se por livros?

Faz recontos orais, narra acontecimentos?

Reconta utilizando registros (desenho, escrita)?

Reconhece, nomeia e escreve utilizando letras?

Reconhece o seu nome, o nome dos colegas e palavras da rotina?

Verbaliza ideias, sentimentos, pensamentos com sequência lógica?

Roda da música: é um momento em que se trabalha a expressão corporal, linguagem oral e também a coordenação motora. A mesma será realizada diariamente em dois momentos: sendo o primeiro logo na acolhida das crianças, para que as mesmas interajam com os colegas, professora e com o ambiente; e o segundo momento será ao término do período escolar. A avaliação dessa atividade acontecerá no momento da própria roda, onde estará

sendo observado pela professora e monitoras, a evolução da coordenação motora das mesmas; bem como, se as músicas estão contribuindo para trabalhar a linguagem corporal das crianças, a expressão dos ritmos através de movimentos livres, coordenados e da dança.

Experimentação gustativa (culinária): Nas aulas de culinária será avaliado se a criança consegue exercitar o trabalho em equipe, a capacidade de organização e de seguir orientações das mesmas, além da paciência; bem como, a questão de conscientizarmos as crianças sobre lixo, desperdício, cuidado e respeito à natureza. As atividades de culinária ocorrerão pelo menos uma vez ao mês ou a partir da necessidade e/ou curiosidade que surgir no decorrer do ano; bem como, uma vez em que dentro do projeto estabelecido seja necessária a vivência prática além do contato diário com as refeições, momento este onde é vivenciado pela criança atitudes de ética, respeito e cidadania. Através das atividades de culinária significativa, lúdica, de criatividade, entusiasmo e carinho, proporcionaremos atividades como misturar, bater, picar, enrolar, abrir embalagens, etc.; desenvolvendo assim a coordenação motora. Através das atividades de culinária, acreditamos que teremos condições de contribuir para que as crianças desenvolvam gradativamente o conhecimento de algumas normas de segurança de higiene na preparação dos alimentos.

Parque e Brinquedoteca: Esses espaços são instrumentos canalizadores de interação com a sociedade e o meio, favorecendo a exploração do espaço físico, integração social com os colegas, exploração da coordenação motora. Nos mesmos também serão trabalhados todos os movimentos do corpo, agilidade, força, entre outros. As brincadeiras no parque são recreativas, por terem regras simples e flexíveis como as brincadeiras de bolas, gira-gira, balanço, escorregador, etc. Visamos nesse espaço do parque, desenvolver e favorecer a autonomia, participação, cooperação e a coordenação motora grossa das crianças. A avaliação nesse espaço se dará a partir da participação e interação das crianças no mesmo.

Roda de conversa: acontecerão momentos de troca de experiências diariamente antes de dar início ao período de aula e toda vez que se fizer necessário. É no momento da roda que estabeleceremos regras de convívio, os combinados são colocados pelos próprios alunos com a intervenção da professora. Também a roda de conversa é um instrumento de retomada da rotina diária a ser desenvolvida e ao término do dia como uma ferramenta avaliativa do aprendizado diário ocorrido.

Projeto Cantinhos: terá como objetivo propiciar a autonomia das crianças e brincadeiras diversas, para alcançarmos essa meta, organizaremos a sala de atividade em cantinhos. Esses por sua vez, são delimitados por cinco ou seis lados, com abertura para passagem onde cabem confortavelmente cinco crianças e permite que a professora fique mais disponível para atender e mediar às crianças que solicitarem sua presença nas brincadeiras. As mesmas poderão atuar de forma autônoma ao ambiente e serem mediadas pela participação da professora.

Planos de Trabalho

• Plano de ação pedagógica do CEI

As professoras possibilitam contato e brincadeiras das crianças com animais e com elementos da natureza como água, areia, terra, pedra e argila.

- Meta(s) definida(s)
 - Proporcionar e ampliar experiências com diferentes texturas.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Desenvolver os projetos que permitam esse contato através da semana educativa meio ambiente.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Todas as professoras do agrupamento e equipe gestora.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Criança relacionando-se com ambiente natural e social.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Meses de abril e maio.

A instituição leva a criança a conhecer e explorar de forma planejada diferentes espaços naturais, culturais e de lazer de sua localidade.

- Meta(s) definida(s)
 - Realizar com mais frequência atividades extraclasse.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Planejamento de excursões e passeios.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Equipe gestora.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Criança relacionando-se com o ambiente natural e social.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Segundo semestre de 2019.

As professoras realizam atividades com as crianças nas quais os saberes da família são considerados e valorizados?

- Meta(s) definida(s)
 - Estreitar relações e vínculos com as famílias.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Promover mais eventos para a participação da família na escola.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)

- Direção, Orientação pedagógica, docentes todos os agrupamentos, monitoras de todos os agrupamentos e equipe de apoio.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Criança relacionando-se com ambiente natural e social.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Agosto festa da família, setembro oficinas de pipa no campo (Proin), outubro festa da criança e dezembro festa de encerramento e escola aberta.

As professoras ensinam as crianças a cuidar de si mesma e do próprio corpo.

- Meta(s) definida(s)
 - Desenvolver autonomia das crianças.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Planejamento através do projeto para maior estimulação das crianças.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Professoras e monitoras de todos os agrupamentos.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Crianças tendo experiências agradáveis e saudáveis com o próprio corpo.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Durante o ano de 2019.

As professoras leem livros diariamente, diferentes gêneros para as crianças.

- Meta(s) definida(s)
 - Desenvolver o gosto pela leitura.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Planejar atividades que objetivam a leitura de livros com diferentes gêneros para as crianças despertando o interesse para leitura. Semana educativa Monteiro Lobato.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Professores e monitoras de todos os agrupamentos, equipe gestora.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Criança tendo experiências agradáveis, variadas e estimulantes com uma linguagem oral e escrita.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Abril semana educativa Monteiro Lobato. Durante o ano letivo de 2019.

As crianças são incentivadas a "produzir texto mesmo sem saber ler e escrever".

- Meta(s) definida(s)
 - Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio de vários gêneros de forma de expressão.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Incentivar a recontagem de histórias pelas crianças por meio de estratégias diversificadas.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Professores e monitoras de todos os agrupamentos.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - As crianças tendo experiências agradáveis, variadas e estimulante com uma linguagem oral e escrita.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Durante o ano letivo de 2019.

As professores organizam a atividades de modo que as crianças não sejam forçadas ao longo período de espera.

- Meta(s) definida(s)
 - Refletir e repensar sobre sua própria atuação. Planejar e organizar atividades com antecedência.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - As atividades devem ser organizadas com antecedência para que não haja espera excessiva da criança pelas mesmas gerando ociosidade no ambiente.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Professores e equipe gestora.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Respeito ao ritmo das crianças.
 - Respeito ao ritmo das crianças.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Durante o ano letivo do ano de 2019.

As professores e demais profissionais acolhem as propostas, invenções e descobertas das crianças incorporando as com parte da programação sempre possível.

- Meta(s) definida(s)
 - Sim. Em diversos momentos a partir do que é trazido pelas crianças é acolhido pelos professores e demais profissionais em forma de incentivo, bem como, motivação afim de que as mesmas criem o novo a partir do conhecido, expressando toda sua criatividade; através do lúdico.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Antes de planejar as atividades o professor deverá consultar as crianças e ter conhecimento prévio da turma e dos seu saberes para incorporá-los nas atividades que serão propostas.

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Professoras da Unidade Educacional.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Respeito as ideias, conquistas e produções das crianças.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Durante o ano letivo de 2019.

As professoras e demais profissionais sentem - se respeitadas/pelos familiares.

- Meta(s) definida(s)
 - Não. Pois infelizmente as famílias de uma maneira geral querem repassar suas responsabilidades na educação de seus filhos aos professores. Nossa meta durante o ano letivo de 2019 é a de levar os pais e responsáveis a saberem que o papel do professor na educação infantil é fundamental no andamento das atividades na escola, pois ele é o mediador entre a criança e o conhecimento. Para isso será necessário a realização de eventos diversos para toda a família, com a finalidade de integrar família X escola; além de estreitarem laços com os professores e demais profissionais.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Programar reunião de conscientização das famílias em relação ao respeito aos funcionários da unidade escolar e estender este conceito as crianças através do projeto pedagógico.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Equipe gestora.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Respeito e acolhimento.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Fevereiro reunião família e escola e durante o ano letivo de 2019.

• Plano de ações intersetoriais

O desenvolvimento integral das crianças, conceito esse que diz respeito a compreensão de que a educação, enquanto processo formativo, deve atuar pelo desenvolvimento dos indivíduos nas suas múltiplas dimensões: física, intelectual, social, emocional e simbólica. O mesmo não pode ser enfrentado sem um trabalho articulado de atores sociais e institucionais, ou seja, entre as pessoas, instituições e políticas que constituem a vida dos estados, municípios e comunidade. É o diálogo entre esses diversos setores que permite construir um conjunto de ações integradas, capazes de responder com maior eficiência aos desafios propostos pela educação integral.

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. Para que territórios, escolas e instituições educativas respondam a esse desafio, é necessário que se forme uma rede Inter setorial (com habilidades e expertises diversas) capaz de olhar para as diversas dimensões de um indivíduo: física, intelectual, social, afetiva e simbólica. A ideia é de uma cidade educadora, de fazer com que todo o bairro, toda pequena cidade, e até mesmo uma grande cidade, se transformem num múltiplo, polissêmico lugar de experiências e de Inter trocas de saberes, de valores, de experiências de vida, de culturas, de culturas populares. E fazer com que a escola (...) “se transforme num centro irradiador de cultura em diálogo constante com a comunidade”.

Para que essa ação se torne possível, promoveremos ações junto a Secretaria Municipal da Cultura e órgãos privados para que as crianças, bem como, a comunidade possam ser incentivadas a criar hábitos de apreciação da cultura; além de, terem acesso a mesma.

Também promoveremos ações em parcerias com a Guarda Municipal – Projeto de Integração PROIN, com o Corpo de Bombeiros e também com o Centro de Saúde do bairro.

Nesse sentido, a educação integral se concretiza em propostas que integram diferentes tempos, espaços e agentes educativos para além da sala de aula, das disciplinas e do professor. Essas diferentes interações permitem que os estudantes acessem e experimentem linguagens, contextos e ritmos diversificados que permitem o desenvolvimento de capacidades físicas, sociais, afetivas, além das intelectuais.

• Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todos os Professores de cada Agrupamento

Série: Agrupamento I

- Nossa prioridade é mediar à aprendizagem dos alunos da educação infantil, respeitando e tendo como base documentos de suma importância, dos quais destacamos: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os 04 pilares da educação: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer e o aprender a conhecer. Além de respeitar a vivência de cada criança; bem como, seu tempo e limites para o seu desenvolvimento pleno.
-
- Pois cabe a nós professores, aguçarmos a curiosidade de cada um de nossos alunos, para que este desenvolvimento e aprendizagem venham

acontecer de forma natural. Devemos trabalhar estas experiências em todos os momentos, desde o momento do cuidado básico e de higiene, até as brincadeiras e atividades livres ou dirigidas, pois assim, contribuiremos para com o desenvolvimento, psico, físico, motor, cognitivo e emocional dos mesmos.

-
- Desta forma podemos destacar as seguintes atividades trabalhadas coletivamente entre as turmas do Agrupamento I:
-
- Roda de Conversa: Esse momento é realizado todos os dias logo após o café da manhã com duração de 10 a 15 minutos. Como as crianças ainda não desenvolveram a fala, utilizamos músicas e palmas, com o objetivo de estimular os sentidos, a afetividade no grupo e o senso de ritmo.
-
- Solário: O espaço é um dos preferidos dos pequenos em dias claros e sem chuva. Pois lá é possível realizar contação de histórias, cantar e ouvir músicas. Mas o diferencial está no contato com a natureza; o solário é um ambiente da creche onde as crianças podem brincar livremente explorando os espaços e brinquedos maiores, como escorregadores e cavalinhos.
-
- Sexta em Cena: Realizado todas as sextas-feiras, cada semana uma turma diferente, faz no palco uma apresentação para toda a escola, com o objetivo de integração, socialização e criatividade.
-
- Projeto pedagógico: Iremos abordar quatro projetos pré-estabelecido, são eles:
-
- 01- Meu Mundo - Tem como objetivo proporcionar às crianças momentos onde às mesmas tenham oportunidades de familiarizarem-se com a imagem do próprio corpo, reconhecendo os elementos por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho, fotos e da interação com os outros.
-
- 02- Ser, Sentir e de Divertir - Tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento das expressões e dos sentidos através de atividades lúdicas e da experimentação de diversos materiais observando as suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e analisar as reações das crianças em cada estimulação do tato, paladar, olfato, visão e audição.
-
- 03- Sons: “Que Som é esse”? - Tem como objetivo conhecer os instrumentos musicais e os diferentes sons que eles produzem. Ampliar a percepção auditiva por meio de sons distintos. Utilizar a música enquanto instrumento de ensino e aprendizagem. Explorar os sons feitos pelo corpo humano: assobiar, bater palmas, bater os pés e barulhos

feitos com a boca. Desenvolver a capacidade de imitação de sons, estimular a interação social por meio da música, inserir a música na rotina diária durante algum período, estimular o desenvolvimento e expressão corporal por meio da dança.

-
- 04- Vivências e Sensações - Têm como objetivo estimular várias sensações como: gelado e quente, escuro e claro, salgado e doce. Conhecer diversos sabores por meio das estações de sabores, trabalhar com caixas surpresa para aguçar a curiosidade.
-
- Semana Educativa: Iremos trabalhar três semanas educativas:
-
- Família – Trabalharemos o papel que cada pessoa tem na família (pai, mãe, filhos, irmãos), com o objetivo de mostrar as diferentes formações de família.
-
- Coleta seletiva – Tralhar a reciclagem, fazer brinquedos com produto reciclado, com o objetivo de incentivar a preservação do meio ambiente.
-
- Teatro – Realizar peças teatrais para as crianças, com o objetivo de desenvolver a criatividade, a imaginação e o lúdico.
-
- Casinha de Boneca: Utilizado em dias variados para realização de atividades diversas, como contação de história, leitura de livro e etc. Tem como objetivo o desenvolvimento da autonomia, habilidades sociais e da criatividade.
-
- Parque: Permite o brincar, exploração da natureza, o contato da criança com areia, sol, vegetação, pássaros e ruídos externos. E tem como objetivo o desenvolvimento emocional e social da criança, pensar criticamente facilitando a criação e a percepção de vínculos.
-

Série: Agrupamento II

A primeira infância destinada a crianças com a faixa etária de 2 a 3 anos de idade é o período no qual estão em constante processo de descobertas e exploração, portanto, reafirmando sua independência. Desta maneira, são vivenciadas mudanças intelectuais, sociais e emocionais que auxiliarão na construção de seus conhecimentos, modificando a perspectiva de vivência e mundo. Esta aprendizagem é fundamental para a criança consiga desenvolver sua autonomia, construção pessoal e social, além de tantos outros aspectos importantes para seu desenvolvimento de forma integral.

Neste período as crianças apresentam **habilidades físicas e motoras** cada

vez mais refinadas, desta maneira, demonstram confiança na realização de movimentos como chutar uma bola, ficar em um pé só, pedalar, correr, balançar, subir e descer de objetos. Nestes momentos de exploração e aventura é possível observar o quanto elas gostam de arriscar-se, necessitando da supervisão de um adulto para que possam explorar e desenvolver suas potencialidades com segurança. A consciência corporal ocorre por meio da tentativa e do erro na realização de tais movimentos, considerando que, com essas experiências a criança é capaz de manter o equilíbrio e caso não ocorra sucesso na realização de seu movimento, crie e vivencie sensações de satisfação, insatisfação, frustração e ansiedade, atingindo diretamente no desenvolvimento das capacidades emocionais e físicas quanto à conquista ou não de seu desafio.

A **linguagem** é um aspecto que costuma modificarem-se entre os dois e três anos devido à eficácia de compreensão e a facilidade do desenvolvimento nesta faixa etária. Considerando que neste período a linguagem oral é desenvolvida com facilidade, as crianças devem ser estimuladas a falar, uma vez que, quanto mais se fala, ocorrerá facilidade de comunicação entre o adulto-criança ou criança-criança. São capazes de construir frases simples, no entanto, ocorrem falas de frases soltas sem sentidos para os adultos, havendo a necessidade da intervenção do adulto para auxiliá-la a transmitir as informações que deseja. Porém, a linguagem não-verbal não deixa de ser importante nesse período, devendo atentar-se a gestos, expressões faciais, contato físico e manifestações.

De 2 a 3 anos a criança busca compreender o mundo em que vive e tudo o que está ao seu redor, desta maneira, é necessário proporcionar novas descobertas e mediar estes momentos para que consiga separar o mundo real do mundo das fantasias, uma vez que, ainda ocorre esta mistura na compreensão das informações e curiosidades que surgem. Esta é a fase na qual a criança quer saber sobre tudo e todos, utilizando frequentemente do “Por quê?”, fazendo-se necessário utilizar respostas e explicações simples para questões que possam surgir no decorrer do cotidiano.

Esta fase de aprendizado é primordial para um bom **desenvolvimento social e cognitivo** da criança, considerando que, os relacionamentos vão se expandindo, deixando de ser o contato apenas mãe, pai e com familiares, no qual há o reflexo de sentimentos como ciúmes e paixão por pessoas que são próximas. Contudo, os sentimentos passam a ficarem evidentes em alguns momentos, enquanto em outros são escondidos, principalmente em situações de comportamentos e ações erradas. Devido à criança nesta faixa etária não ter a consciência de que é um indivíduo que está buscando sua construção integral por meio das vivências, ocorre um conflito entre os desejos e as ações, a compreensão do que deve e não deve fazer diante a situação, desta maneira, utilizam o “não” como defesa, além do que, se são impedidas de realizar suas vontades não sabem administrar suas emoções, resultando em choros e brigas.

Vale ressaltar a importância da **construção de regras e a imposição de limites**, havendo a necessidade de intervir quando não há o cumprimento, além do que, será preciso paciência e compreensão por parte do adulto.

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



Quando contrariada a criança vê o adulto como obstáculo para atingir seus desejos, tornando-o alvo de agressões e manifestações faciais. Portanto, o limite faz-se necessário neste período para que a criança perceba que está protegida, porém, que não haverá a aceitação de atitudes destrutivas que implicam na ação do adulto.

A criança nesta faixa etária busca desenvolver-se rapidamente, uma vez que, idealiza o adulto ou crianças com a faixa etária maior a dela, portanto, neste momento ocorre **a retirada da fralda** devido ao controle de suas necessidades fisiológicas e a capacidade de utilizar o banheiro somente com a supervisão de um adulto. É necessária uma atenção maior a este período, considerando que a criança indica os sinais de que há a necessidade de utilizar o banheiro e o questionamento quanto a ida ao banheiro com maior frequência auxilia no desenvolvimento da autonomia para que eles possam solicitar verbalmente a sua necessidade. Porém, este momento é individualmente de cada criança, devendo ser respeitado de acordo com a individualidade e a maturidade de cada uma, não havendo frustrações no decorrer deste processo.

Todas estas etapas e conquistas no decorrer da faixa etária dos 2 a 3 anos de idade são de suma importância para o desenvolvimento da **autonomia** e a independência da criança. Ocorrerão momentos de medos, angústias, emoções e frustrações, porém, este processo permite que a criança explore e tome decisões por si mesmas, estabelecendo e construindo uma autoconfiança e segurança em suas escolhas.

As propostas do desenvolvimento das atividades realizadas pelo agrupamento II seguem uma rotina diária, com acolhimento das crianças de forma afetiva, estabelecendo segurança e confiança. Dentro do processo de ensino e aprendizagem muitas das propostas se iniciam na roda de conversa, com objetivo do desenvolvimento da linguagem oral, expressão dos conhecimentos prévios de mundo, interação e socialização da turma.

O agrupamento trabalha com desenvolvimento de projeto dentro do processo de construção de conhecimentos e aprendizagens, sendo trabalhado este ano o projeto “Fundo do mar” que tem como objetivo explorar as riquezas do mesmo, proporcionando as curiosidades do tema abordado, dando ênfase aos mascotes marinhos, de cada agrupamento da unidade escolar. Para o desenvolvimento do projeto, utilizaremos diversos espaços da escola como, parque, pátio, tanque de areia, casinha de boneca, refeitório, quiosque, propondo a interação entre outros agrupamentos e com todos da unidade escolar, desenvolvendo o faz de conta e trabalhando o lúdico através do brincar.

Outra proposta de projeto a ser trabalhado é o projeto sexta em cena, que se dá todas as sextas-feiras no pátio da escola, com apresentações de danças e teatros realizados no palco da escola, com objetivo de as crianças expressarem suas emoções; bem como, desenvolverem movimentos corporais. Em outra proposta será realizada as semanas educativas, prevista pela secretaria da educação, sendo escolhidos cinco temas como:

?Coleta seletiva: conscientizar as crianças, funcionários, pais, e comunidade a importância da separação e reaproveitamento do lixo orgânico como adubo, e seleção do lixo reciclável.

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



?Pipa sem cerol: com o objetivo de incentivar as crianças e familiares a não soltarem pipas com cerol, conscientizando a todos que essa atitude é crime e mata.

?Família: tem como objetivo desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar incluindo a família no processo ensino-aprendizagem.

?Teatro: tendo como objetivo desenvolver a auto expressão da arte cênica (teatro), favorecendo atenção, concentração, e observação, usando a imaginação, faz de conta e criatividade, sendo de extrema importância no desenvolvimento da educação infantil.

Série: Agrupamento III

As características de crianças na fase dos 04 a 05 anos podem ser divididas em cinco diferentes aspectos, lembrando sempre, que o desenvolvimento de uma criança não acontece de forma linear, as mudanças vão se produzindo e ocorrem de maneira gradual. Durante a evolução, a criança experimenta avanços e retrocessos vivendo seu desenvolvimento de maneira particular. Observamos que no aspecto físico, nossas crianças possuem rápido desenvolvimento muscular, tem grande atividade motora e controle dos movimentos, já conseguem por exemplo: escovar os dentes e trocar de roupa com pouca ajuda.

No aspecto intelectual, as mesmas possuem rico vocabulário, manifestam grande interesse pela linguagem falando incessantemente. Compreendem frases, exibem grande curiosidade fazendo inúmeras perguntas, além de, compreenderem a diferença entre fantasia e realidade.

Já no aspecto social, gostam de brincar com outras crianças, e algumas quando estão em grupo conseguem ser seletivas acerca dos colegas. Gostam de imitar as atividades dos adultos e já começaram a aprender a partilhar, respeitar a vez do outro e aceitarem as regras.

No aspecto emocional, observamos que já tem os amigos imaginários e grande capacidade de fantasiar. Procuram frequentemente testar o poder e os limites dos outros, exibe comportamentos opostos e desafiantes.

No aspecto moral, as crianças têm maior consciência do certo e errado, preocupando-se geralmente em fazer o considerado certo, e culpando o outro pelo que é considerado errado. Demonstrem certa dificuldade em assumir seus erros de comportamento.

As atividades coletivas são muito importantes para o desenvolvimento intelectual e físico das crianças. Nessas atividades as crianças estabelecem um relacionamento amigável com o outro e aprendem a lidar com novos desafios. Na atividade coletiva são trabalhadas competências como autonomia, com ações de escolhas e decisões, pontos esses extremamente importantes para se formar indivíduos felizes e confiantes. O despertar do conhecimento se

dá por meio de diversas atividades de interação onde a criança aprende e expõe seus saberes.

A partir dessas atividades a criança vai se constituir como ser social, ela irá aprender a cooperar, interagir, respeitar, esperar sua vez de falar, ouvir as outras coisas que futuramente serão essenciais para conviver dentro da sociedade. Então nada melhor que a sala de aula com a intervenção da professora para que as crianças adquiram tais habilidades através de jogos e brincadeiras.

Semanas Educativas:

A semana educativa “Pipa sem cerol” tem como objetivo resgatar a brincadeira popular que é soltar pipa, porém da maneira antiga, onde não era necessário o uso do cerol, que além de ilegal, pode causar danos terríveis. A semana visa a prática da brincadeira em campos próximos a escola, fazendo com que a criança participe desde sua criação até a brincadeira final empinando a pipa, sempre incentivando ao cuidado e a não utilização do cerol.

A semana educativa “Coleta seletiva”, tem como objetivo sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas extinção de animais e outros estimulando assim o interesse pela natureza, e também enfatizar a problemática do lixo e a solução oferecida pela reciclagem, além de conscientizar os pais e alunos sobre a importância da coleta seletiva do lixo, do reaproveitamento dos materiais recicláveis e do tempo de decomposição.

A semana educativa “Teatro” tem como objetivo desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, confiante em suas capacidades e percepção de suas limitações. Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar, além de estabelecer vínculos afetivos e de troca entre as crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social. Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.

A semana educativa “família” tem como objetivo oportunizar momentos de interação entre a família e a criança dentro da escola, com diferentes propostas de atividades e vivência da rotina escolar.

Roda da conversa: Durante o momento da roda todas as aulas eram iniciadas com uma história relacionada a um dos temas que seriam trabalhados no dia. Sentados no chão, formávamos um grande círculo e depois de ouvir a história, a professora fazia alguns questionamentos acerca das experiências das crianças sobre o assunto, dando a elas a oportunidade de recontar a história, conversar e falar o que mais gostaram e sobre suas vivências e experiências.

A roda de conversa permite que a criança tenha voz e vez naquele espaço, sentindo-se parte do grupo, das escolhas e das decisões. É também uma oportunidade de trabalharmos o pôr-se a escuta do outro, do respeito às diferentes opiniões, as histórias que nos fazem únicos. Unicidade incerta, pois se compreendo com palavras que, antes de serem minhas, foram e são também de outro, nunca terei certeza se estou falando ou se algo fala por mim.

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



É importante a criança se ver no outro, compartilhar suas opiniões, iguais ou diferentes das dos demais e aprender a respeitar. Esse protagonismo, esse ser ouvido, faz toda diferença na hora de motivar a criança para ir à escola ou aprender algo. Na sala de aula a 12892 escuta sensível se adotada pelo professor, facilita o diálogo tão necessário na prática docente, uma vez que promove a confiança absoluta entre o professor e aluno.

A conversa é uma forma sofisticada de comunicação oral, já que muitas competências estão em jogo: explicar, relatar, descrever, argumentar, perguntar e considerar a narrativa do outro. Quanta aprendizagem! Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, a roda de conversa é uma situação privilegiada de diálogo e intercâmbio de ideias para as crianças. Para que todas essas competências sejam vivenciadas e aperfeiçoadas na Educação Infantil, esse momento deve acontecer diariamente nas turmas, com duração de 10 a 20 minutos. Cabe ao professor organizar esse tempo e viabilizar. A participação ativa das crianças, sabendo que muitos deles precisarão de ajuda nos seus enunciados orais. Na roda de conversa, um assunto puxa outro.

Sextas em cena

As sextas em cena são proporcionadas semanalmente para que todas as turmas se reúnam no pátio da escola e assistam a pequenas dramatizações e danças feitas pelos agrupamentos de acordo com o tema que vem sendo trabalhado.

Casa de boneca

Na casinha de boneca as crianças colocam em prática sua imaginação e criatividade. Recriam cenas e situações que acontecem no seu cotidiano e esse tipo de ambiente ajuda a criança a amadurecer e a reforçar sua autonomia. Ao brincar, ela toma decisões e assume responsabilidades através dos vários personagens. A criança é quem organiza tudo o que ocorre na brincadeira. Assume os diferentes papéis e desenvolve cada uma de suas funções. Através da casinha de boneca, a criança treina situações sociais ao representar distintas situações cotidianas. Ela repete comportamentos e pratica ações básicas que lhe permitem integrar-se socialmente em seu entorno.

Série: Educação Especial

A Unidade não tem professora de Educação Especial.

• Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



A unidade educacional, ao construir sua Proposta Pedagógica, elabora e apresenta um quadro de metas, resultado dos problemas identificados na Avaliação Institucional (pontos fortes e fracos), na perspectiva de supera-los ou fortalecê-los.

O Quadro de Metas, portanto, é mais amplo que os indicadores (ou objetivos) de aprendizagem. Mais amplo no sentido de que revela/trabalha os aspectos institucionais da unidade educacional, tais como as relações com a comunidade, a cultura organizacional, as condições infra estruturais etc.

Entretanto, isto não quer dizer que Indicadores da Avaliação Institucional e Indicadores de aprendizagem não se relacionem. Com certeza, um alimenta o outro. Portanto, quando se realiza o plano de Indicadores, avalia-se, passo-a-passo, seus indicadores e também os da aprendizagem, inclusive os diversos projetos que constituem o trabalho de gestão e pedagógico.

Sendo assim, seguiremos os seguintes passos para a realização dos Indicadores de qualidade:

1º Momento:

1ª - conhecimento ao grupo dos indicadores de qualidade do MEC/Campinas,

2ª - análise – estabelecimento de relação entre:

a) os indicadores da avaliação institucional MEC-Campinas,

b) o Quadro de metas da unidade educacional

c) os da aprendizagem, observando o que diz respeito mais ao pedagógico e o que é da arte institucional (global) da unidade educacional, embora as fronteiras entre elas são tênues.

3ª - seleção dos indicadores da avaliação que a UE considera pertinente à sua realidade.

2º Momento:

O grupo, passo-a-passo, indicador por indicador, aqueles selecionados os mais relevantes à sua realidade sejam os gerais ou os específicos de aprendizagem, descritos no Projeto Pedagógico avaliando, o que já se avançou no semestre, o que é preciso avançar pensando nos caminhos, objetivos, estratégias e recursos.

As duas partes podem ser feitas simultaneamente ou uma de cada vez, em momentos separados.

Ao desenvolver a avaliação, deverá ser feita a ata, ou seja, o registro tudo para, posteriormente servir de parâmetros para as próximas avaliações e depois compor o próximo Projeto Pedagógico.

• Plano de trabalho da equipe Gestora que deverá apresentar as ações da gestão para o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho do CEI

PRINCÍPIOS DA GESTÃO

A equipe gestora é presença constante em todas as situações que envolve o fazer pedagógico, pois compreende que é na atuação direta com educadores, crianças e famílias que se promove a reflexão. Acredita, assim, que é o ato de refletir que nos conduz ao aperfeiçoamento do que já está sendo realizado, bem como permite constatar o que ainda necessita ser feito.

A gestão busca a coerência entre o que se diz e o que se faz, valorizando a teoria que se certifica através da prática responsável e comprometida, não somente da equipe gestora, mas de todo educador.

É importante ressaltar que a equipe gestora acredita em alternativas inovadoras e não na homogeneidade das formas de ensinar e aprender que os educadores vêm utilizando, considerando que a aprendizagem e a formação do educador se concretizam através da prática cotidiana, sendo esta o caminho para a compreensão do que se realiza e promotora de novas ações e posturas educacionais.

Portanto, a equipe gestora possui como princípio maior de sua atuação no contexto educativo a priorização da qualidade de atendimento às crianças.

OBJETIVOS

Nesse sentido, o plano de trabalho da equipe gestora tem como norte e principais objetivos: negociar a pluralidade de ideias; zelar pelo desejo de comprometimento de todos; promover a continuidade de ações e projetos bem-sucedidos; defender e buscar a transparência dentro da unidade escolar; contribuir para o fortalecimento das opiniões, ideias e ações pedagógicas que objetivem sempre a qualidade do atendimento às crianças; incentivar os registros das ações, a reflexão, a ética e os processos construídos coletivamente ao pensar a prática pedagógica; valorizar e oportunizar o crescimento profissional; demonstrar valores através do exemplo; instigar e buscar novas fundamentações teóricas e práticas; promover a construção de conhecimentos através da socialização de experiências; cuidar da qualidade dos relacionamentos; manter um bom relacionamento com a comunidade, entre outros.

A equipe gestora desenvolverá durante o ano letivo todas as atividades pertinentes às respectivas funções de direção e orientação pedagógica, atendendo as demandas escolares, acompanhando o desenvolvimento dos planejamentos dos agrupamentos, os eventos, o atendimento às famílias e à comunidade e as necessidades que surgem no período.

PRÁTICAS

A equipe gestora vem buscando, por meio de intervenções diárias, a qualificação do trabalho realizado pela escola e por seus educadores, utilizando os mais variados recursos .

- Ler, acompanhar e contribuir com os Planos dos agrupamentos e Planos de Ensino de cada professor, mesmo antes do início do ano letivo através de reuniões ou via e-mail, dando devolutivas aos educadores de tudo que for compartilhado com a equipe gestora;

- Utilizar indagações críticas como estratégia de construção de conhecimento do educador; promover o aprofundamento das discussões em torno das representações “únicas” dos educadores, de suas práticas mais significativas, que podem gerar tantas outras práticas significativas;
- Considerar, incentivar e valorizar o caráter pesquisador de cada educador, na medida em que ele reinventa e ressignifica as próprias práticas, modificando o referencial com o qual aprende a realidade escolar;
- Promover a mudança na organização dos espaços e dos tempos educativos, almejando sempre o melhor resultado pedagógico;
- Interagir com educadores e crianças nos momentos em que as práticas ocorrem, contribuindo com as situações pedagógicas através de sua postura e de suas atitudes em meio ao grupo;
- Ler e acompanhar mensalmente os registros realizados pelas educadoras nos semanários e nos cadernos de registro do processo educativo das crianças, realizando comentários e dando devolutivas por escrito;
- Ler, acompanhar e promover reflexões coletivas acerca dos relatos da prática escrita pelos educadores e também de seus relatos orais;
- Realizar reuniões periódicas de Conselho de Escola com a comunidade educacional;
- Realizar reuniões pedagógicas de planejamento, avaliação e formação, assim como planejar e coordenar reuniões e horário de formação dos docentes (TDC) com vistas à reflexão sobre o fazer pedagógico, à modificação de práticas, em busca de parcerias necessárias, do crescimento do grupo e de cada profissional individualmente;
- Organizar e planejar os recursos humanos, juntamente com a equipe educacional, para o imediato e melhor atendimento das crianças, tanto em relação à educação e aos cuidados diretamente ligados a elas, quanto na esfera de limpeza e higiene dos espaços que utilizam;
- Organizar, planejar e adquirir, com a equipe educacional, recursos materiais, pedagógicos, de higiene, limpeza e manutenção;
- Atender às famílias das crianças e toda comunidade da região com respeito e responsabilidade, buscando um bom relacionamento com esta, quer seja através de telefonemas, reuniões de famílias e educadores e eventos abertos à comunidade, assim como através da destinação de tempos específicos para dedicar-lhes a atenção necessária.

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



A equipe gestora do CEI ROGÉRIO LEANDRO PORTELA SANTANA quer contribuir significativamente com o repertório artístico e cultural dos profissionais, buscando o incentivo e a motivação necessária para que se envolva cada vez mais com a prática de educar. A gestão vislumbra educadores apaixonados, envolvidos e envolventes que ofereçam e aprendam com cada criança, que trabalhem como se brincando estivessem, que se tornem crianças junto com suas crianças, que sintam e vivam as maravilhas e os encantos que a profissão pode lhes trazer.

AVALIAÇÃO

A equipe gestora realizará semanalmente, às terças-feiras, às 16hs, uma reunião no qual planeja ações, discutem estratégias e prioridades, troca ideias e concepções a fim de rever a própria atuação, contribuindo para a eficiência do trabalho realizado.

Todas as pessoas da equipe educacional e da comunidade escolar realizam a avaliação da Equipe Gestora formalmente durante reuniões Conselho de Escola e RPAI, sendo que as colocações escritas ou orais daqueles que contribuem com a avaliação ficarão registradas em ata. Não obstante profissionais e famílias realizam suas observações, dúvidas e sugestões inclusive em situações não formalizadas do trabalho pedagógico. Assim, diretora e coordenadora pedagógica, buscam atuar através do planejamento, da escuta atenta e da reflexão coletiva.

• Planos de trabalho da organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos

Pensar a organização do espaço e do tempo na educação infantil não é tarefa simples, representa pensar em detalhes que irão refletir o projeto pedagógico da instituição. Cores da parede, altura dos murais, tamanho dos móveis e a disposição são apenas alguns dos aspectos fundamentais que envolvem tal tarefa.

Basicamente essa ação de organizar os espaços educativos da unidade, possibilita: Organizar o cotidiano das crianças dentro da U.E pressupõe pensar que o estabelecimento de uma sequência básica de atividades diárias é, antes de tudo, o resultado da leitura que fazemos do nosso grupo de crianças, a partir, principalmente, de suas necessidades.

É importante que o educador observe como que as crianças brincam; como estas brincadeiras se desenvolvem, o que mais gostam de fazer, em que espaços preferem ficar, o que lhes chama mais atenção, em que momentos do dia estão mais tranquilos ou mais agitados. Este conhecimento é fundamental para que a estruturação espaço-tempo tenha significado.

É importante ressaltar que o cotidiano de uma escola de educação infantil não deve parecer monótono e desinteressante para as crianças. Na verdade, esse cotidiano deve se transformar em um ambiente necessário para elas. As

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



crianças devem sentir falta de estar na escola e se sentirem dispostas a criar e inventar participando das atividades propostas durante o dia.

Um ponto importante é que certamente as atividades oferecidas para as crianças menores não serão as mesmas oferecidas as maiores. Os desafios se modificam e exigem novos elementos. Inclusive a organização das salas não podem ser as mesmas experiências vivenciadas.

Basicamente os espaços educativos e os tempos pedagógicos devem ser trabalhados da seguinte maneira:

Rodas de conversa: As interações e as brincadeiras devem ser o centro do planejamento; logo, para instigar o lúdico no momento da roda, a professora pode: Propor brincadeiras para a organização das rodas (cantar uma música enquanto as crianças se organizam; utilizar fantoches para chamar a atenção das crianças para organizar a mesma; arrumar o material em determinado local de forma que as crianças se aproximem até formar o círculo etc.).

Os momentos de rodas de conversa podem e devem ser utilizado com o intuito de auxiliar o grupo a tomar decisões sobre o que e onde brincar; bem como, escutar as crianças sobre suas brincadeiras preferidas etc. Durante as mesmas, acontecem momentos de troca de experiências, por isso é tão importante que seja uma prática diária antes de dar início ao período de aula e toda vez que se fizer necessário. É no momento da roda que estabeleceremos regras de convívio, os combinados são colocados pelos próprios alunos com a intervenção da professora. Também a roda de conversa é um instrumento de retomada da rotina diária a ser desenvolvida e ao término do dia como uma ferramenta avaliativa do aprendizado diário ocorrido;

A sala de atividade deve ser um ambiente especialmente criado para proporcionar experiências variadas;

O mobiliário da sala deve ser adequado às necessidades das crianças criando possibilidades de independência e autonomia, responsabilidade e uso do bem comum;

Fatores como: números de crianças, faixa etária e características do grupo são pontos fundamentais de atenção na organização do espaço;

Os ambientes infantis devem promover: identidade pessoal, desenvolvimento de competência, oportunidade para movimentos corporais, estimulação dos sentidos, sensação de segurança, confiança, oportunidade para contato social e privacidade;

Valorizar o uso do espaço interno externo da creche;

A importância de estabelecer normas que regem a estrutura e funcionamento da creche para garantir a rotina e a organização;

A importância de oferecer um planejamento com os horários de todas as atividades, inclusive entrada e saída das crianças;

A importância de organizar uma rotina que garanta estabilidade e segurança para as crianças, a equipe e seus familiares;

A valorização de oferecer durante o dia atividades mais agitadas e mais calmas, sempre com flexibilidade para dar a criança o direito de escolha;

A garantia de um planejamento com atividades livres e dirigidas.

A sala deve ser um ambiente especialmente criado para proporcionar experiências variadas; o mobiliário deve ser adequado as necessidades das

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



crianças criando possibilidades de independência e autonomia, responsabilidade e uso do bem comum;

Os ambientes infantis devem promover: identidade pessoal, desenvolvimento de competência, oportunidade para movimentos corporais, estimulação dos sentidos, sensação de segurança, confiança, oportunidade para contato social e privacidade;

É importante que também exista um espaço comum para as crianças maiores e menores interagirem, trocando informações. Segundo Vygotsky, a experiência do mais experiente irá interferir nos processos que não estão consolidados nos menos experientes.

Com relação ao planejamento da sala, destacamos alguns cantos alternativos que podem existir nas mesmas:

Canto da música com instrumentos musicais comprados ou confeccionados;

Canto do supermercado com embalagens vazias de diferentes produtos, sacos para empacotar, caixa registradora, dinheiro de papel e moedas, cartazes com nomes de produtos, prateleiras;

Canto do cabeleireiro com espelho, maquiagens, rolos, escovas, grampos, secador de cabelos, bancada, cadeira, bacia para lavar cabeça, embalagem de xampu, cremes;

Canto do museu com objetos colecionados pelas crianças em passeios, viagens;

Fortunati (2009) destaca que pensar o espaço também como gerador da experiência representa o sinal de uma atenção de escuta das necessidades das crianças que antecipa e, no entanto, apoia o cuidado da relação e da interação do adulto com as crianças dentro do contexto educacional.

O autor afirma que: 'pensar como o espaço da experiência das crianças ajuda o adulto a amadurecer as expectativas de protagonismo nas ações que as crianças expressam em seu interior, utilizando as oportunidades presentes, e também pode ajudar o adulto a suavizar a intromissão sobre a criança por parte das instancias educacionais quando a necessidade dos resultados prevalece sobre a sensibilidade da escuta.

É absolutamente importante considerar que as crianças precisam de auxílio para compreender o mundo que as cerca. Além de definir bem os espaços. A organização externa irá contribuir na organização interna das crianças. Algo fundamental é o planejamento dos horários e atividades que garantam o cuidar e o educar, lembrando que o lúdico deve sempre estar presente.

Com relação ao tempo será importante garantir que a rotina não vire uma repetição monótona que crie desmotivação e desinteresse nas crianças. Nesse ponto será importante evitar que o dia a dia se torne uma corrida contra o tempo em prol de deixar as crianças limpas, arrumadas e alimentadas. Para evitar que esse fato ocorra o planejamento é essencial: organizar os espaços definindo como e quando será utilizado pelos diferentes grupos de pessoas, ajuda as crianças a se orientarem.

Na criação do ambiente é importante buscar espaços que estimulem o movimento e as destrezas motoras, lugares livres e amplos para correr e deslocar-se livremente, assim como, garantir espaços mais calmos para atividades de leitura ou que possibilitem assistir um filme. Outro aspecto

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



importante é promover a comunicação entre todos os membros que envolvem a instituição: crianças, equipe e familiares. As trocas devem ser ricas e diversificadas.

Um ambiente alegre e democrático irá facilitar esse processo de integração.

Um bom exemplo é o uso do mural. Podem existir murais que exponham o trabalho das crianças, mas também murais de avisos e notícias interessantes em que qualquer pessoa da comunidade escolar pode participar.

Algo importante a destacar é que na educação infantil, todos os aspectos estão intimamente relacionados e deve apontar para uma mesma direção, a organização dos espaços refletirá a maneira como a escola percebe a criança e como ela acredita que deve ser educação infantil.

Ideologias, valores e cultura estarão expressos no ambiente: A criação de espaços harmônicos, que expressem sensibilidade e busca pelo belo favorecerão o bem-estar de todos. Favorecendo laços de amizade e trocas afetivas. Além desses aspectos, é importante lembrar ao planejar a organização do tempo, que a rotina deve ser garantida para ajudar a criança a apresentar uma estabilidade comportamental, pois como destaca JAUME (2004):

Rotinas conferem à criança um ponto de referência indispensável para seu desenvolvimento. Essa maneira de sentir e entender a sucessão temporal é reforçada associando-se cada um dos espaços ou cenários da escola a um determinado momento do dia. Assim por exemplo, a criança entende que é o momento da refeição, porque nos dirigimos ao refeitório ou que é o momento dos jogos porque vamos para o pátio.

Finalmente, é imprescindível lembrar-se de transformar cada jornada de trabalho em algo prazeroso e cheio de descobertas. Onde o lúdico esteja sempre presente e cada dia represente uma nova aventura cheia de desafios. Cabe ressaltar que o cotidiano de instituições de educação infantil devem sempre inspirar afeto e alegria, refletindo uma dimensão humana em que a criança seja valorizada como sujeito que merece respeito às suas necessidades específicas.

• Planos de trabalho entre pares

Formação de Monitoras

A formação continuada é um fator essencial para o constante aprimoramento da prática educacional. Os encontros que acontecerão semanalmente (tendo os mesmos a duração de 2 horas) abordarão temas de diferentes áreas do conhecimento.

O objetivo das formações é proporcionar às monitoras a troca de experiências, promovendo ainda a reflexão sobre as práticas por elas desenvolvidas, além de aprimorar o conhecimento sobre temas importantes para a atuação do profissional da Educação Infantil.

Durante a realização desses encontros, abordaremos temas como: “Quais as

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



responsabilidades das monitoras com as crianças”; “O cuidar”; “Modo de falar e lidar com as crianças”; “O brincar”; “Técnicas para domínio de classe”; “Técnicas de recreação”; “Oficinas com Brincadeiras e jogos”; “Artes”; “Movimento”; “Expressão corporal”. Todos esses temas propostos serão trabalhados através de leitura e discussão de textos, palestras, bem como, vídeos.

Formação das Professoras

A formação continuada de professores é o processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade docente, realizado ao longo da vida profissional, com o objetivo de assegurar uma ação docente efetiva que promova aprendizagens significativas.

A mesma é uma exigência da LDB 9394/96. Os professores necessitam conhecer as leis que regem seus direitos e deveres. Entretanto, é importante destacar os deveres docentes no trabalho pedagógico com crianças que deve superar a dicotomia entre cuidar e educar, permitindo pelo processo da organização do tempo e do espaço, possibilidades para o conhecimento, para a aprendizagem e desenvolvimento infantil.

A formação continuada é uma das formas de valorização do profissional onde o gestor pode e deve colaborar com o (a) professor (a) levando-o a refletir sobre sua posição, bem como dar suporte pedagógico e administrativo para o seu aperfeiçoamento.

Enfim, a formação continuada de professores é importante, pois amplia o conhecimento, leva a reflexão, a solução de problemas, mantém o professor atualizado, comprometido, aprende e ensina, leva a auto avaliação fazendo com que se sinta parte de um contexto onde o levará a formar cidadãos. Portanto a formação do coletivo de professores da educação infantil deve fazer parte da rotina institucional cotidiana, possibilitando o encontro entre pares para troca de ideias sobre a prática, além de discussão e aprofundamento teórico.

Sendo assim, a formação continuada é de extrema importância e necessária não meramente para desenvolver artefatos técnicos, mas, principalmente como espaço para o diálogo, a reflexão e troca de experiências. Para tornarmos esse momento rico e prazeroso em sua totalidade, serão desenvolvidas durante nossos encontros semanais, tendo a duração de 02 (duas) horas; leituras de textos (literaturas), oficinas, palestras, reflexões, bem como vídeos pertinentes aos temas:

“Leituras de artigos relacionados a prática docente”;

“Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil”;

“Brincadeira e Interações nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil”;

“Práticas Comentadas para Inspirar”;

“Reflexões sobre o Fazer Pedagógico”.

Cadernos Temáticos da SME.

• Plano de demandas de formação continuada dos profissionais do CEI

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



O trabalho docente coletivo precisa a todo o momento ser refletido e repensado tanto dentro da sala de aula como fora dela. Partindo desse princípio, entende-se a importância do professor e demais profissionais da U.E estar sempre se capacitando, discutindo, refletindo suas práticas pedagógicas. Com o propósito de poder contribuir para com essa formação, a Instituição proporcionará aos seus profissionais atividades como: Palestras de contação de histórias: dicas e técnicas de como realizar uma contação de histórias para as crianças; palestras com o Corpo de Bombeiros – Técnicas de Primeiro Socorros; palestras com o Centro de Saúde: cuidados com o corpo e higiene; Cursos oferecidos pelo Cefortep; Projeto Integração com a escola: "E.E. Residencial São José" - com o objetivo de levar as crianças que farão parte da escola no próximo ano letivo de 2020, para conhecerem a mesma; visita ao Bosque dos Jequitibás – (Aquário), com o objetivo de levar as crianças á conhecerem um pouco do fundo do mar, finalizando assim o projeto (Projeto Fundo do Mar), desenvolvido por toda a U.E.

• Plano de demanda de manutenção de infraestrutura do CEI

A Unidade Educacional possui uma estrutura nova, porém com a utilização necessitamos de manutenção na pintura da Unidade Escolar.

• Plano de recursos humanos do CEI

A necessidade aqui apontada é sem sombra de dúvida, a contratação de uma profissional de Educação Especial em nossa U.E., visando termos cada dia mais uma escola de qualidade, além de oferecermos todo apoio e suporte ao corpo docente da escola, pois temos total convicção de que essa profissional nos ajudará a conhecer melhor os alunos que tenham alguma deficiência ou que possivelmente possam apresentar indícios de que tenham a mesma ou alguma necessidade educacional; reiterando que “é preciso conhecer muito bem os alunos para saber qual é o apoio que necessitam”.

“A educação especial no Brasil segue os pressupostos formulados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que define a educação especial como modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para pessoas com necessidades educacionais especiais. A educação especial é uma modalidade de educação considerada como um conjunto de recursos educacionais e de estratégias de apoio que estejam à disposição de todos os alunos, oferecendo diferentes alternativas de atendimento.” (Definição dada pelo MEC)

Ou seja, O atendimento educacional especializado - AEE tem como função

identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. A educação especial é uma modalidade de ensino destinada a educandos portador de necessidades educativas especiais no campo da aprendizagem, originadas quer de deficiência física, sensorial, mental ou múltipla, quer de características como altas habilidades, superdotação ou talentos.

A Educação Especial prevê, portanto, uma rearticulação da educação no sentido de providenciar estratégias e métodos que deem conta do atendimento às crianças com necessidades especiais. E que estes instrumentos possam ser absorvidos e utilizados não só pela criança especial, mas por toda comunidade escolar.

É importante esclarecer que embora as necessidades especiais sejam amplas e diversificadas, a atual Política Nacional de Educação Especial aponta para uma definição de prioridades no que se refere ao atendimento especializado a ser oferecido na escola. Nessa perspectiva define como aluno portador de necessidades especiais aquele que "... por apresentar necessidades próprias e diferentes dos demais alunos no domínio das aprendizagens curriculares correspondentes à sua idade, requer recursos pedagógicos e metodologias educacionais específicas." A classificação desses alunos, para efeito de prioridade no atendimento educacional especializado (preferencialmente na rede regular de ensino), consta da referida Política e dá ênfase a:

- portadores de deficiência mental, auditiva, física e múltipla;
- portadores de condutas típicas;
- portadores de superdotação.

Em suma, O processo educacional é uma fase da vida que reflete diretamente no comportamento futuro dos indivíduos, é nessa fase que as pessoas aprendem a lidar com as dificuldades, obstáculos, limitações e diferenças. A educação inclusiva é essencial na formação e construção do caráter do indivíduo ainda na infância. Ou seja, uma escola inclusiva é uma escola que inclui a todos, sem discriminação, e a cada um, com suas diferenças.

Perseguindo a aprendizagem de forma ampla e colaborativa, oferecendo oportunidades iguais para todos e estratégias diferentes para cada um, de modo que todos possam desenvolver seu potencial.

A Educação Inclusiva se configura na diversidade inerente à espécie humana, buscando perceber e atender as necessidades educativas especiais de todos os sujeitos-alunos, em salas de aulas comuns, em um sistema regular de ensino, de forma a promover a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal de todos. Por essa razão, a nossa U.E., considera de total importância ter uma profissional de educação especial, para que juntos, direção, coordenação e demais profissionais do corpo docente tenhamos condições de contribuirmos para o total e pleno desenvolvimento das potencialidades de nossas crianças.

- **Plano financeiro com previsão de investimentos para formação dos profissionais, aquisições e manutenção**

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(1.1) HOLERITH	1.213.480,48	43,96
(1.2) FÉRIAS	250.000,00	9,06
(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	384.646,07	13,93
(1.4) BENEFÍCIOS	400.000,00	14,49
(1.5) EXAMES/PCMSO/PPRA	7.000,00	0,25
TOTAL	2.255.126,55	81,69

(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(2.1) ENCARGOS TRAB/PREV/SOC/OUTR	350.000,00	12,68
TOTAL	350.000,00	12,68

(3) DESPESAS COM CONSUMO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	2.000,00	0,07
(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	10.000,00	0,36
(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	18.000,00	0,65
(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	3.000,00	0,11
(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	2.000,00	0,07
(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	18.000,00	0,65
(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	8.000,00	0,29
(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	5.000,00	0,18
TOTAL	66.000,00	2,39

(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(4.1) SERVIÇOS	18.000,00	0,65
(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	3.000,00	0,11
(4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCERIZADO	1.500,00	0,05
TOTAL	22.500,00	0,82

(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(5.1) ELETRODOMÉSTICOS	2.000,00	0,07

CEI - PASTOR ROGÉRIO LEANDRO PORTELA

✉ diretoriasaojose@anabrasil.org ☎ 19 3291-1767

CNPJ: 54.150.339/0007-99 – IE: Isento

📍 Rua Belmiro Costa, S/N – Res. São José

CEP: 13057-163 – Campinas/ SP



(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(5.2) MOBILIÁRIO	2.000,00	0,07
(5.3) ELETROELETRÔNICOS	2.000,00	0,07
(5.4) BRINQUEDOS	2.000,00	0,07
(5.5) INFORMÁTICA	2.000,00	0,07
TOTAL	10.000,00	0,36

(6) DESPESAS COM MANUTENÇÃO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(6.1) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELÉTRICA	3.000,00	0,11
(6.1.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELÉTRICA	5.000,00	0,18
(6.10) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	2.000,00	0,07
(6.10.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	2.000,00	0,07
(6.2) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	2.000,00	0,07
(6.2.1) MATERIAL MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	2.000,00	0,07
(6.3) MÃO DE OBRA PREDIAL - PINTURA	2.000,00	0,07
(6.3.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - PINTURA	2.000,00	0,07
(6.4) MÃO DE OBRA PREDIAL - ALVENARIA/OUTROS	2.000,00	0,07
(6.4.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - ALVENAR	2.000,00	0,07
(6.5) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	2.000,00	0,07
(6.5.1) MATERIAL MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	2.000,00	0,07
(6.6) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	2.000,00	0,07
(6.6.1) MATERIAL MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	2.000,00	0,07
(6.7) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	2.000,00	0,07
(6.7.1) MATERIAL MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	2.000,00	0,07
(6.8) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO SEGURANÇA	2.000,00	0,07
(6.8.1) MATERIAL MANUTENÇÃO SEGURANÇA	2.000,00	0,07
(6.9) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	15.000,00	0,54
(6.9.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	2.000,00	0,07
TOTAL	57.000,00	2,06
TOTAL PLANO DE APLICAÇÃO	2.760.626,55	100,00

Os dados apresentados referem-se a valores estimados, tendo em vista que variações poderão ocorrer no número de crianças atendidas durante a vigência do Contrato de Gestão.